



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS**

KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE

**PARECER ATUARIAL: UM ESTUDO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS
BRASILEIROS**

**JOÃO PESSOA
2017**

KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE

**PARECER ATUARIAL: UM ESTUDO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS
BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Atuariais do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Atuariais.

Orientadora Prof.^a Ma. Ionara Stéfani Viana de Oliveira

**JOÃO PESSOA
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A553p Andrade, Kerensky Luiz Cavalcante .

PARECER ATUARIAL: UM ESTUDO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS BRASILEIROS / Kerensky Luiz Cavalcante Andrade. – João Pessoa, 2017.

105f.: il.

Orientador(a): Pro^{fa} Msc. Ionara Stefani Viana de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Atuariais) – UFPB/CCSA.

1. Parecer Atuarial. 2. Equilíbrio Financeiro e Atuarial. 3. DRAA. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:347.764(043.2)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE

**PARECER ATUARIAL: UM ESTUDO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS
BRASILEIROS**

Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Atuariais e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Ionara Stéfani Viana de Oliveira

Presidente: Professora. Ma. Ionara Stéfani Viana de Oliveira (Orientadora)
Instituição: UFPB

Ana Karla de Lucena Justino Gomes

Membro: Professora Ma. Ana Karla de Lucena Justino Gomes
Instituição: UFPB

Filipe Coelho de Lima Duarte

Membro: Professor Me. Filipe Coelho de Lima Duarte
Instituição: UFPB

João Pessoa, 23 de novembro de 2017

“Procure ser uma pessoa de valor em vez de procurar ser uma
pessoa de sucesso. O sucesso é consequência”

Albert Einstein

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que, de maneira onisciente, onipresente e onipotente, me deu forças para que eu pudesse vencer mais uma batalha da vida.

Ao meu pai, Luiz Pereira de Andrade e minha Mãe, Maria José Cavalcante Andrade, que foram meu alicerce e sempre me apoiaram.

A minha Irmã, Jaqueline Cavalcante Andrade, que sempre me incentivou e acreditou no meu potencial.

À Rosiane Paula de Lima, a quem tenho imenso respeito e admiração.

Ao meu Tio, Severino Ramos de Andrade (*in memoriam*), a quem eu dedico em especial essa conquista, por acreditar no meu potencial e sempre ter incentivado para que eu pudesse persistir e concretizar a realização de um sonho.

Agradeço aos professores ao qual me deram a oportunidade de melhorar como ser humano e profissional, em especial às professoras Ionara Stéfani e Vera Lúcia, ao professor Azamor Cirne e a todos com os quais tive o privilégio de conviver.

Aos amigos e familiares, sou grato.

RESUMO

O objetivo do estudo foi o de apresentar a situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos Regime Próprios de Previdência Social dos estados brasileiros, com base no parecer atuarial. Para isto, realizou-se uma pesquisa documental nos pareceres atuariais do ano de 2015 nos RPPSs dos estados objeto da pesquisa. O estudo concluiu, através da teoria dos grafos, que as palavras mais encontradas nos pareceres atuariais foram: “Plano”, “Atuarial”, “Avaliação” e “Benefícios”, e que a região norte foi a que apresentou maior déficit (67% dos seus planos). Na sequência, a região sul, com 65,5%, e a região sudeste, que apresentou 50%. Em uma situação de equilíbrio entre déficit e superávit/equilíbrio ficaram as regiões centro-oeste e nordeste. O risco mais encontrado nos pareceres atuariais está nos desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Evidencia-se que os governos que administram esses planos precisam acompanhar de forma mais atenta e eficaz os RPPSs sobre sua responsabilidade, tendo em vista a quantidade de recursos que estão sendo administrados e a finalidade que os mesmos têm ao receber no presente, o dinheiro dos beneficiários para garantir seu futuro.

Palavras-chave: Parecer Atuarial. Equilíbrio Financeiro e Atuarial. DRAA.

ABSTRACT

The objective of this study was to present the situation of the financial and actuarial balance of the Own Social Security Schemes (RPPS) of Brazilian states, based on the actuarial opinion. For this, was held a documental research in actuarial opinions from 2015 in the RPPSs of the states research object. The study concluded, through graph theory that the words most found in actuarial opinions was: "Plan", "Actuarial", "Evaluation" and "Benefits", and the north region was the one that presents the biggest deficit (67% from your plans). In sequence, the south region, with 65,5%, and southeast region, that presented 50%. In a situation of balance between deficit and surplus/balanced were the Midwest and northeast regions. The most found risk in the actuarial opinions is in the deviations from the actuarial hypotheses in relation to the effective occurrence of events of the plan. It is evidenced that governments that administer these plans need to follow more attentive and effective the RPPSs about your responsibility, in the view of the amount of resources that are being administered and purpose they have to receive in the present, the money of the beneficiaries to ensure your future.

Keywords: Actuarial Opinion. Financial and Actuarial Balance. DRAA.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Art. - Artigo

BACEN – Banco Central do Brasil

CF – Constituição Federal

EFA – Equilíbrio Financeiro e Atuarial

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MPS – Ministério da Previdência Social

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do quantitativo de servidores estaduais ativos x aposentados e pensionistas (2013-2100).....	15
Gráfico 2 – Distribuição dos Investimentos por Segmento	21
Gráfico 3 - Palavras mais citadas nos pareceres atuariais.....	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Possíveis Fontes de Financiamento dos RPPS	19
Quadro 2 - Conteúdo padrão de um relatório atuarial	23
Quadro 3 - Relação dos RPPSs dos estados brasileiros com as informações dos segurados	26
Quadro 4 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Norte.....	29
Quadro 5 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Nordeste.....	30
Quadro 6 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Centro-Oeste	32
Quadro 7 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Sudeste	33
Quadro 8 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Sul	34
Quadro 9 - Comparativo do equilíbrio financeiro e atuarial entre as regiões	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Problematização	13
1.2 Objetivos	14
1.2.1 Objetivo Geral.....	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 Justificativa	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 O RPPS de acordo com os conceitos normativos da Portaria MPS nº 403/2008	17
2.2 Equilíbrio Financeiro e Atuarial	18
2.3 Estrutura Básica para Manutenção do Equilíbrio	19
2.4 Equilíbrios Financeiro e Atuarial: Teoria e Prática	22
2.5 Relatório Atuarial	23
3 METODOLOGIA	26
4 RESULTADOS	29
5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTURAS PESQUISAS 36	
5.1 Conclusão	36
5.2 Limitações do Estudo	37
5.3 Sugestões para Futuras Pesquisas	37
REFERÊNCIAS	38
ANEXO A - Pareceres Atuariais da Região Norte	41
ANEXO B - Pareceres Atuariais da Região Nordeste	61
ANEXO C - Pareceres Atuariais da Região Centro-Oeste	81
ANEXO D - Pareceres Atuariais da Região Sudeste	91
ANEXO E - Pareceres Atuariais da Região Sul	99

1 INTRODUÇÃO

Na Constituição, os entes de natureza municipal, estadual e federal passaram a se organizar de maneira a garantir o cumprimento das normas contábeis e atuariais, seguindo os artigos dispostos, sendo de responsabilidade dos referidos entes, garantir a execução das regras que foram estabelecidas, podendo, assim, serem designadas autarquias e institutos como instituições de responsabilidade administrativa, (NOGUEIRA, 2011).

Essas organizações irão administrar o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que funciona como um sistema previdenciário estabelecido na esfera de cada ente federativo, assegurando, por lei, todos os servidores titulares de cargos efetivo, e, no mínimo os benefícios de aposentadorias e pensão por morte. Esse sistema foi denominado de regime próprio, porque cada ente público que compõe a federação possui o seu regime e se organizam de maneira independente. Para (COSTA, 2015), cada ente, seja da esfera municipal, estadual ou federal, possui condições de fundar, por lei, um regime próprio de previdência social para os servidores de caráter efetivos, tendo assim que respeitar as normas dispostas no artigo 40 da constituição federal, assim como as regras de transição das emendas constitucionais.

O RPPS deverá ser administrado por uma unidade gestora única de cada ente que o instituir, composta da administração pública de cada ente federativo, sendo de responsabilidade, a administração, gerenciamento, além do monitoramento da arrecadação, gestão dos recursos e concessão e manutenção dos benefícios previdenciários. Esta unidade gestora única deverá também gerenciar direta ou indiretamente a concessão, o pagamento e manutenção de, no mínimo, benefícios de aposentadorias e pensões, segundo uma regulamentação da Emenda Constitucional nº 41 (BRASIL, 2003).

Além de assegurar direitos mediante às contribuições dos servidores ativos enquadrados na condição de beneficiários destes regimes, as unidades gestoras dos RPPS devem buscar, através de políticas financeiras e administrativas, condições de solvência a estes regimes. Assim, para analisar a situação atuarial do plano, a verificação é feita mediante a elaboração de um balanço atuarial das receitas e despesas futuras, descontadas a uma taxa de juros predeterminada,

evidenciando-se a situação atuarial do regime de previdência, a partir do confronto entre essas duas variáveis (MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2016).

Ainda, segundo o MPS, as informações utilizadas na avaliação atuarial são, basicamente, de três naturezas: a) cadastrais: envolvendo a identificação do servidor; b) funcionais: retratando a situação atual do servidor; e c) financeiras: relacionadas à remuneração de contribuição ou ao valor do benefício. Dessa forma, o relatório evidenciará a situação atuarial do plano, considerando variáveis que retratem a real situação do RPPS.

Este relatório é o parecer atuarial, que é emitido por um atuário, que de acordo com o Decreto-Lei nº 806 (BRASIL, 1969), que, de acordo com o Art. 1º, é o técnico especializado em matemática superior que atua, de modo geral, no mercado econômico-financeiro, promovendo pesquisas e estabelecendo planos e políticas de investimentos e amortizações e, em seguro privado e social, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos e fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas matemáticas. Assim, o atuário tende a ter a competência necessária para analisar a situação do RPPS e emitir seu parecer sobre o que foi avaliado para dar uma posição do equilíbrio financeiro e atuarial da entidade.

1.1 Problematização

Quando o equilíbrio financeiro e atuarial foi estabelecido em CF como princípio explícito, os RPPS em sua maioria já existiam, em uma situação de desequilíbrio estrutural crônico (NOGUEIRA, 2012). Dessa forma, o princípio do EFA não foi apenas um tipo de ferramenta inovadora, sendo também um mecanismo com a função de desconstruir estruturas deficitárias anteriores. Apesar das desastrosas consequências desse desequilíbrio, para Nogueira (2012), os entes não o sentem de forma profunda, pois muitos municípios e estados apresentam déficit atuariais, porém, superávit financeiro. Segundo Nogueira (2012), somente a partir da reforma de 1998, o equilíbrio financeiro e atuarial passou a ser considerado um princípio essencial e ^{estruturante} da previdência social e, no caso específico dos RPPS, acompanhado de mecanismos voltados a verificar a sua observância. Para Torraca (2010), o equilíbrio financeiro reflete a existência de recursos ou aplicações suficientes para o adimplemento dos compromissos atuais e futuros provisionados. “A definição do EFA é abstraída em financeiro e atuarial, para melhor entendimento,

Torraca (2010)”. Ou seja, capacidade de pagamento do passivo assumido, aos segurados, pessoas de direito estabelecido em lei.

A condição de equilíbrio se tornou base norteadora na organização dos RPPS, tendo sua prática associada à capacidade de solvência financeira e atuarial desses regimes. Baseado no histórico, desde as concessões de benefícios previdenciários antes e depois da reforma de 1998, observa-se a necessidade do equilíbrio financeiro e atuarial como base norteadora para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência.

Tendo em vista a necessidade do equilíbrio financeiro e atuarial, o apresenta um parecer sobre a situação da entidade que analisa, utilizando técnicas atuariais que possuem ampla aceitação, consenso técnico e de acordo com os parâmetros estabelecidos em normas aplicáveis à elaboração das avaliações atuariais dos RPPS (MPS, 2016).

Ainda segundo o MPS (2016), a qualidade dos resultados depende fundamentalmente da consistência dos dados cadastrais e da adequabilidade das hipóteses utilizadas no cálculo atuarial. A não aderência das hipóteses e os eventuais erros poderão ser corrigidos na medida em que as reavaliações atuariais anuais forem sendo efetuadas e realizados estudos sobre os seus impactos.

Assim, o relatório atuarial tende a apresentar a situação do plano, julgando os detalhes que são considerados para montar o relatório e a possibilidade de reavaliações. Com base no exposto a pergunta delineou o estudo foi: **Qual a situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPSs dos estados brasileiros com base no parecer atuarial?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar a situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPSs dos estados brasileiros com base no parecer atuarial.

1.2.2 Objetivos Específicos

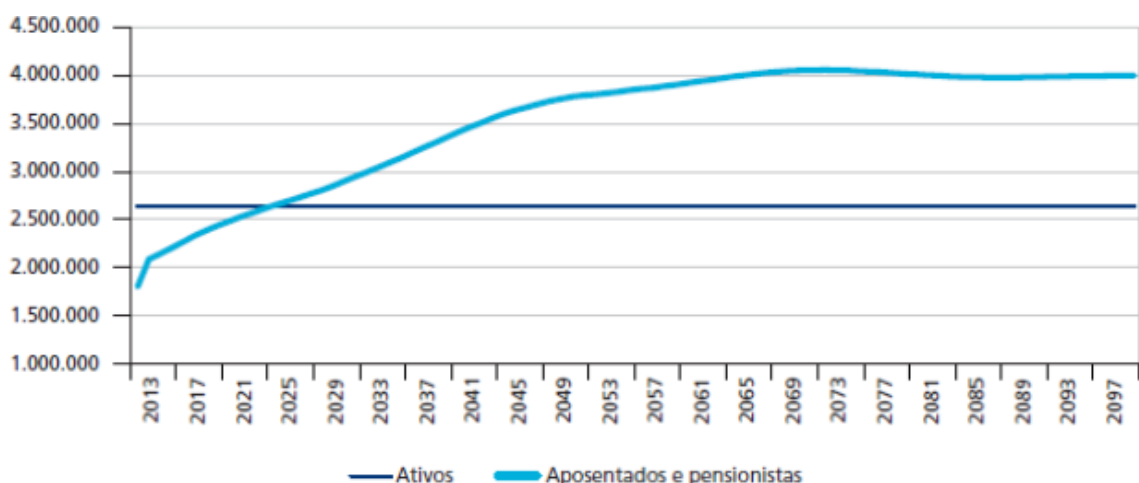
- Verificar a situação do equilíbrio financeiro e atuarial nos pareceres atuariais.

- Apontar a situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPSs por região.
- Relacionar os riscos apontados pelos atuários no parecer.
- Identificar as palavras que mais se repetiram nos pareceres atuariais.
- Identificar os tipos de opinião emitidos pela auditoria externa nos relatórios dos RPPS dos estados brasileiros.

1.3 Justificativa

A partir da Emenda de 1998, observou-se a condição do princípio de equilíbrio, como base norteadora desses regimes. A não-prática desse princípio poderá acarretar desequilíbrio financeiro, contribuindo para bruscos aumentos dos déficits financeiros e atuariais. Conforme o Gráfico 1, o número de ativos tem uma linha decrescente, enquanto a dos aposentados tende a subir nos próximos anos, o que pode corroborar para o déficit.

Gráfico 1 - Evolução do quantitativo de servidores estaduais ativos x aposentados e pensionistas (2013-2100)



Fonte: Caetano (2016)

Acerca de garantir a capacidade de solvência financeira e atuarial que, segundo o Gráfico 1, tende a requerer mais investimentos, se faz necessário

verificar o resultado das políticas praticadas pela administração desses regimes. A insolvência dos regimes próprios não afeta apenas os servidores públicos segurados por tal regime, mas toda a sociedade gerida por seus entes. Segundo Costa (2016), cada ente federado é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras de seu respectivo RPPS.

Como a responsabilidade em manter o equilíbrio financeiro e atuário costuma ser grande, da mesma forma se porta o parecer atuarial do atuário designado em apresentar a real situação do plano e as possíveis medidas corretivas. Dessa forma, foram utilizados estes pareceres para identificar a situação dos RPPSs dos estados brasileiros, buscando ter um panorama geral da situação das entidades que são responsáveis pelos recursos, destinados tanto ao governo de cada estado, como dos funcionários que estão vinculados à entidade.

Os resultados deste estudo buscam apoiar outras investigações e projetos, podendo também contribuir com os usuários da informação, estudiosos, professores, entre outros. O estudo procurou também, com base nas informações coletadas, auxiliar os estudantes da área de Ciências Atuariais e áreas afins, servindo como um instrumento de consulta para possíveis pesquisas e estudos, reforçando as pesquisas existentes relacionadas ao equilíbrio financeiro e atuarial dos planos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O RPPS de acordo com os conceitos normativos da Portaria MPS nº 403/2008

O RPPS é organizado sob regimentos de artigos constitucionais que visam o cumprimento de um conjunto de normativos, por exemplo, o art. 40 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), cujo objetivo principal é a garantia de manutenção e de funcionamento do regime próprio, assim como a capacidade de solvência dos mesmos.

A Portaria MPS nº 403 (BRASIL, 2008) dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, definindo parâmetros para a segregação da massa, fazendo as seguintes definições:

- Equilíbrio atuarial: Refere-se à garantia equivalente ao valor presente entre as receitas e as obrigações projetadas a longo prazo.
- Plano de benefícios: Representa o conjunto de benefícios pelo qual o RPPS oferta aos seus segurados, segundo regras constitucionais previstas.
- Plano de custeio: Define as fontes de recursos necessárias para garantir o financiamento dos benefícios ofertados pelo plano e taxa administrativa. Esses custeios são representados pelas alíquotas de contribuições previdenciárias que serão pagas pelo ente federativo e pelos respectivos servidores, sendo eles, ativos e inativos e pelos pensionistas ao RPPS. Esses repasses são necessários para que se busque atingir o equilíbrio financeiro e atuarial, detalhados pelo custo normal e suplementar.
- Reserva matemática: representa o montante calculado atuarialmente, que expressa em valor presente, a quantidade dos recursos necessários para garantir os pagamentos dos compromissos do plano de benefícios ao longo do tempo.
- CRP: O Certificado de Regularidade representa se o RPPS está em dia com suas obrigações financeiras e atuariais. Para que se obtenha o CRP, o instituto deve estar com suas documentações regularizadas perante a secretaria de previdência social, que é um órgão fiscalizador.

Os regimes próprios são estruturados administrativamente por Lei municipal, estadual ou federal, de acordo com a esfera ao qual pertence o instituto ou autarquia, tendo os valores dos benefícios ajustados por lei de reajuste anual baseados em benefícios do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

2.2 Equilíbrio Financeiro e Atuarial

Entende-se como equilíbrio financeiro, a garantia de equivalência entre as receitas e despesas durante o exercício corrente, cuja contrapartida, o equilíbrio atuarial, se configura de maneira que, as receitas e as despesas se equilibram ao longo do tempo projetado, dessa maneira, os tributos, a arrecadação, a gestão e o pagamento dos benefícios devem se moldar a esse princípio. O equilíbrio atuarial é alcançado através da realização do cálculo atuarial.

A efetivação do equilíbrio financeiro e atuarial passa necessariamente pela utilização da Atuária, ciência que utiliza ferramentas desenvolvidas pela Matemática, Estatística e Economia para criar modelos de previsão do comportamento dos eventos probabilísticos, buscando proteção contra as perdas de natureza econômica (NOGUEIRA, 2012).

A princípio, projeta-se a despesa com os benefícios (aposentadorias programadas, pensões e outros) ao longo de vários anos, variando de acordo com a longevidade da tábua escolhida como premissa. Até que se chegue aos valores, são utilizados dados estatísticos que analisam o comportamento de grupos, tanto estimando o custo das aposentadorias programáveis (aposentadoria por idade ou tempo de contribuição), como também os benefícios, cuja causa os são eventos incertos, como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez.

O equilíbrio atuarial, por sua vez, representa a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, em longo prazo, devendo as alíquotas de contribuição do sistema ser definidas a partir do cálculo atuarial que leve em consideração uma série de critérios, como a expectativa de vida dos segurados e o valor dos benefícios de responsabilidade do respectivo RPPS, segundo a sua legislação” (LIMA; GUIMARÃES, 2009).

Após adotar as premissas e realizar as estimativas, é calculado o valor necessário para arrecadar mensalmente onde aplicando esse capital, serão acumulados recursos para garantir o passivo atuarial. Para Vaz (2009), para que

possa haver esse equilíbrio, é necessário que vários fatores sejam considerados, como: índices demográficos, número de trabalhadores no mercado formal e, conseqüentemente, contribuintes do sistema, número de benefícios em manutenção, etc. O Quadro 1 apresenta, segundo os dados do Ministério da Previdência Social, as definições formais contidas no artigo da Constituição Federal, referentes a fontes de financiamento do RPPS.

Quadro 1 - Possíveis Fontes de Financiamento dos RPPS

Contribuições dos servidores ativos, aposentados e pensionistas	Percentual não inferior aos servidores da União (art. 149 da CF), segundo lei de cada ente federativo (hoje 11% - art. 4º da Lei nº 10.887/2004).
Contribuição Patronal	Não inferior à contribuição do servidor ativo e não superior ao dobro desta (art. 2º da Lei nº 9.717/98, na redação dada pelo art. 10 da Lei nº 10.887/2004)
Bens, direitos e ativos de qualquer natureza	Por meio de fundo criado por lei específica dispondo sobre a sua natureza e administração (art. 249 da CF), por exemplo: imóveis, royalties, recebíveis diversos, ações, desde que revestidos de liquidez.

Fonte: MPS (2016)

Fixados os termos de confissão de débitos e acordos selados entre os institutos ou autarquias e os entes, além dos repasses das contribuições patronais e dos servidores, devem ser repassados os montantes acordados em termo de acordo de parcelamento para os devidos regimes próprios. Constatando-se a insuficiência financeira para arcar com as obrigações operacionais dos regimes, como prevista na constituição, é de responsabilidade do ente, mediante solicitação da unidade gestora, arcar com aportes financeiros.

2.3 Estrutura Básica para Manutenção do Equilíbrio

Um dos pressupostos básicos para a manutenção e garantia do Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA) é a existência de ativos (que constituem os bens e direitos), de maneira a garantir os benefícios oferecidos aos participantes do plano que constituem o RPPS (passivos).

De acordo com a Lei nº 9.717 (BRASIL, 1998) e com a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101 (BRASIL, 2000), os recursos do RPPS apenas deverão ser utilizados para arcar com os pagamentos de benefícios e das taxas de

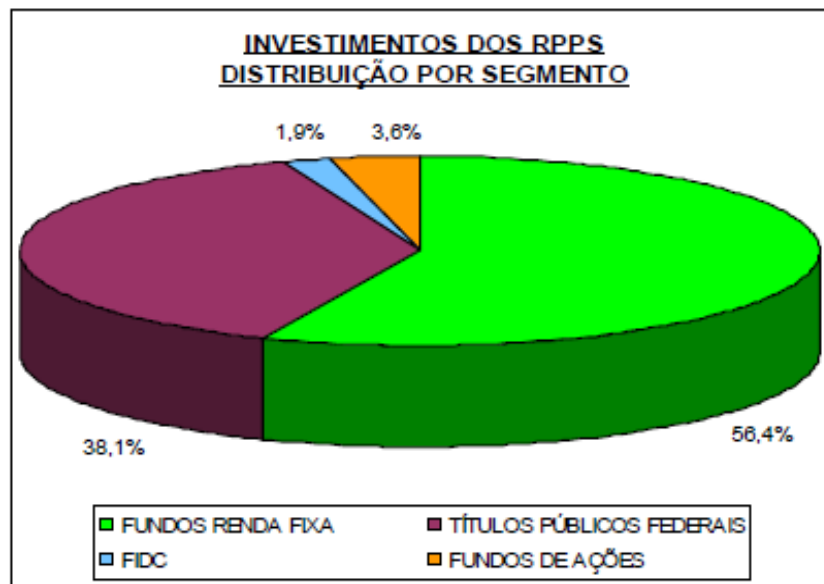
administração, de acordo com os limites da LRF para gastos com pessoal. A taxa de administração representa um percentual definido em legislação para custear as despesas que garantem o funcionamento e organização das unidades gestoras dos RPPS. Segundo o artigo 15 da portaria nº 402/2008, o limite para a taxa administrativa é de até 2% do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados, relativos ao exercício anterior.

De acordo com a estrutura, a gestão é constituída pela unidade gestora, que engloba todos os segurados, patrimônio (segregado do ente federativo), Conselhos de Administração e Fiscal (que são os representantes dos segurados e ente federativo) e Recursos Financeiros, aplicados conforme a Resolução Bacen nº 3.922 (BRASIL, 2010).

Um dos fatores que podem corroborar para a formação do déficit atuarial é a inadimplência no repasse das contribuições aos regimes próprios. Segundo Nogueira (2012), a ausência do repasse regular acarretará em um desequilíbrio, podendo assim afetar o equacionamento do déficit atuarial passado, como também provocar a formação de novos déficits. Visando capitalizar os recursos, para através da remuneração das operações financeiras, os RPPS garantem condições de solvência, o que faz da política de investimento uma ferramenta essencial para manutenção e sustentabilidade do equilíbrio nos RPPS.

O Gráfico 2 demonstra a distribuição dos investimentos dos RPPS por segmento em 31 de dezembro de 2009.

Gráfico 2 – Distribuição dos Investimentos por Segmento



Fonte: Nogueira (2012)

A partir das informações apresentadas pelo Gráfico 2, pode-se observar que a maior parcela dos recursos se encontra aplicada em investimentos de renda fixa, representando 96,4% das aplicações distribuídas entre fundos de renda fixa, títulos públicos federais e fundos de investimento em direitos creditórios e, apenas 3,6% foram aplicados em renda variável. A aplicação dos recursos tem sua rentabilidade atrelada à taxa de juros determinada pelo comitê de política de investimento do Banco central, sendo assim, em determinado período onde a taxa de juros apresenta-se elevada, maior será a remuneração dos ativos investidos e maior os benefícios econômicos para os RPPS.

Segundo Nogueira (2012), muitos dos RPPS municipais se beneficiaram pelas altas taxas de juros no país, por mais de 10 anos - por esse fator, muitos conseguiram reduzir bruscamente ou quase eliminaram os déficits atuariais pelos ganhos financeiros. De acordo com o autor, essa situação vem mudando nos últimos anos, com a redução da taxa de juros, o que exige uma excelente gestão da aplicabilidade dos recursos para que se alcance a meta atuarial, que, em média, é estabelecida pelo IPCA ou INPC + 6% ao ano. Segundo o parágrafo 5º do art. 2º da Constituição, a

unidade gestora é a entidade ou órgão integrante da estrutura da administração pública de cada ente federativo que tenha por finalidade a

administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e gestão de recursos e fundos previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios (BRASIL, 1988).

Além das instituições ou autarquias que são responsáveis por administrar os recursos dos RPPS, o Tribunal de Contas exerce a função de fiscalizador dos procedimentos financeiros no âmbito administrativo e jurídico, através de prestações de contas anuais e auditorias, de solicitações de comprovantes de repasses e de pagamentos de guias e acordos financeiros entre o ente e o respectivo regime próprio de previdência.

2.4 Equilíbrios Financeiro e Atuarial: Teoria e Prática

A necessidade de que os RPPS se organizem de maneira a garantir o Equilíbrio Financeiro e Atuarial recebeu destaque na elaboração do art. 40 da CF, porém, teoricamente, são poucos os estudos que enfocam nesse importante critério, fundamentado por Lei e denominado como condição norteadora para estruturação desses regimes.

Através do art. 40 da CF, fica estabelecido o equilíbrio financeiro e atuarial como princípio basilar, assim como o caráter contributivo e solidário, ambos como fatores fundamentais para organização desses regimes, principalmente quando é representada e imposta a sua observância. Porém, para Nogueira (2012), cabe questionar se reconhecê-lo como princípio constitucional é suficiente para que além da ordenação jurídica, tal princípio seja de fato praticado, sendo condicionado a passagem pela esfera das decisões políticas, concretizando-se no mundo real.

A avaliação atuarial que a partir da constituição federal se tornou uma exigência para os regimes próprios, trata-se de um estudo técnico realizado anualmente por um profissional de atuária e que representa um dos “critérios” fundamentais para que se atinja o EFA. O cálculo atuarial utiliza de ferramentas econômicas, estatísticas e financeiras para avaliar os riscos e realizar projeções, baseando-se num conjunto de premissas financeiras, econômicas, biométricas e demográficas acerca do plano ao qual realizar-se o estudo. As premissas ou hipóteses impactam nos valores esperados dos benefícios e no tempo em que o valor esperado será honrado.

Segundo Sernache et al. (2015), as premissas ou hipóteses econômicas envolve a taxa de desconto, utilizada no cálculo de valor presente do benefício, quanto as premissas demográficas e biométricas, apresentam a tabua de mortalidade antes e depois da concessão dos benefícios, como também a rotatividade dos participantes ativos.

Conforme Sernache et al. (2015), a detalhada escolha das premissas e hipóteses é um degrau importante para a garantia de solvência dos planos previdenciários. Após a definição das premissas e hipóteses, é indispensável o acompanhamento direto de sua aderência aos comportamentos ocorridos.

2.5 Relatório Atuarial

O relatório atuarial é a ferramenta por meio da qual a metodologia e os resultados da Demonstração do Resultado da Avaliação Atuarial são apresentados (PLAMONDON *et al.*, 2011)., cujo objetivo principal é o de mostrar como o custo de um determinado plano evoluirá e de apresentar um resumo dos métodos utilizados para que outro profissional seja capaz de entender as bases da avaliação atuarial, possibilitando que o relatório seja conciliado com a próxima revisão atuarial. Além disso, o relatório atuarial apresenta informações complementares sobre níveis de benefícios, administração, estatísticas e investimentos que são difíceis de encontrar em outros documentos sobre planos previdenciários (BRASIL, 2012).

De forma geral, um relatório atuarial padrão deve conter cinco componentes principais, além dos anexos, conforme mencionados no Quadro 2.

Quadro 2 - Conteúdo padrão de um relatório atuarial

1. Resumo executivo	Essa seção deve resumir os achados e recomendações da avaliação. Deve-se ter em mente que a maioria dos tomadores de decisão nacionais lerá apenas essa seção. Portanto, ela precisa ser tão concisa quanto abrangente em suas sugestões de políticas.
2. Contexto econômico, demográfico e governamental	Essa seção deve descrever o contexto no qual o plano opera. Aspectos relevantes incluem: O atual desempenho macroeconômico, tal como inflação e aumento do seguro-desemprego, que tem impacto sobre o plano, e os futuros desenvolvimentos econômicos esperados; A situação atual e o desempenho das instituições financeiras e econômicas relevantes, tais como a situação das finanças do governo, a eficiência dos mecanismos de arrecadação fiscal, o desempenho dos mercados de capital, bancos comerciais e fundos de investimentos etc.; O desenvolvimento futuro esperado e recente das tendências

	demográficas gerais, incluindo o desenvolvimento dos índices de fertilidade, migração, mortalidade e expectativa de vida, bem como mudanças na força de trabalho; O desenvolvimento da previdência social em nível nacional e seu possível desenvolvimento em vista das tendências de políticas sociais de longo prazo; e O governo do sistema de previdência social. A principal parte do relatório deve simplesmente resumir os principais achados da avaliação atuarial, com observações detalhadas específicas descritas em um anexo.
3. Análise da situação atual e desempenho	Essa seção descreve as principais características do plano com relação às disposições legais que abrangem cobertura, benefícios e financiamento e, de modo particular, suas fontes e o método de financiamento de benefício. Além disso, deve conter uma análise detalhada da recente experiência anterior do plano previdenciário (preferencialmente até dez anos imediatamente antes da avaliação, porém não menos do que três a cinco anos). Em particular, a análise deve cobrir os demonstrativos financeiros anuais sobre receita e despesa (por tipo de benefício), o balancete e o desempenho anterior sobre investimentos, junto com comentários sobre a adequação da política de investimentos.
4. Projeções atuariais	Essa seção deve descrever brevemente, em termos não técnicos, os principais procedimentos utilizados para projetar os componentes de receita e despesa de um plano previdenciário. Deve definir, como princípio básico, que a metodologia utilizada para analisar e simular o sistema nacional de previdência social apenas pode ser compreendida com um olhar para o desenvolvimento do país como um todo, ou seja, sua população e economia. Independentemente do modelo utilizado, deve-se fazer referência à fonte de informação que forneça uma descrição completa do modelo. Ademais, essa seção deve resumir conteúdo, qualidade e origem dos dados estatísticos e da base de determinação para pressupostos demográficos e econômicos utilizados para as projeções. Os principais elementos do banco de dados devem ser documentados na forma de um anexo estatístico ao relatório atuarial.
5. Conclusões e recomendações	Essa seção deve apresentar um número de medidas de ação para preservar ou estabelecer o futuro equilíbrio financeiro do plano. A ênfase deve ser dada a explicação e discussão dos prós e contras de recomendações específicas, uma vez que o resumo executivo apenas lista essas recomendações. Essa seção também deve fornecer comentários sobre a confiabilidade dos resultados quantitativos e o banco de dados subjacente, e deve alertar o leitor de qualquer ação de acompanhamento que precise ser tomada, tais como a necessidade de melhorar o banco de dados estatísticos, modificar a estrutura contábil e/ou a gestão dos investimentos, etc. As recomendações devem, se necessário, conter observações de como os níveis de benefícios do plano comparam as Convenções da OIT com as Recomendações e devem – se aplicável – aconselhar sobre como esses níveis podem ser alcançados. A partir da análise dos resultados da avaliação, o atuário deve ser capaz de apresentar uma série de recomendações para corrigir, se necessário, a situação financeira do plano ou para ajustar os níveis de benefícios ou direitos de modo a atender aos objetivos de reposição de renda do plano.

Fonte: PLAMONDON et al. (2011)

Neste contexto, entende-se que o relatório atuarial é um documento técnico relativamente complexo, elaborado anualmente, cuja elaboração é exigível, considerando o fato de que demanda um aconselhamento profissional sobre o impacto projetado do limite máximo sobre rendimentos seguráveis e o nível projetado do índice de reposição médio de benefício efetivo comparado com o índice de reposição, conforme tencionado na lei previdenciária do país. Entretanto, ele precisa ser entendido por aquelas pessoas que estarão em posição de agir na

evolução futura do plano. É importante ressaltar que existe um risco de que as recomendações contidas no relatório não sejam consideradas.

Caso um relatório seja claramente escrito, o conselho e o gerenciamento do plano são mais prováveis de utilizá-lo para atrair a atenção dos parceiros sociais sobre questões de financiamento e possíveis soluções, uma vez que o público em geral pode centrar cada vez mais a sua atenção na situação financeira dos planos previdenciários, que implica que mais e mais pessoas desejarão ter acesso ao relatório atuarial.

3 METODOLOGIA

A tipologia de pesquisa aplicada neste estudo foi classificada como documental, pois esta tem como objetivo identificar os tipos de opinião emitidos pela auditoria externa nos relatórios atuariais dos RPPS dos estados brasileiros. Para Martins e Theóphilo (2009), a estratégia de pesquisa documental é característica dos estudos que utilizam documentos, como fonte de dados, informações e evidências.

Ainda, segundo os autores, este tipo de pesquisa emprega fontes primárias, assim considerando os materiais compilados pelo próprio autor do trabalho que ainda não foram objeto de análise, ou que ainda podem ser reelaborados, de acordo com os propósitos da pesquisa. Dessa forma, foi feito um levantamento dos documentos emitidos pelos Regimes Próprios de Previdência Social no exercício 2015, tendo 2014 como ano base, tendo como inviável a análise de 2016 como ano base pelo fato da ausência de demonstrativos de algumas capitais. Diante da abordagem do problema, esta pesquisa assume um perfil qualitativo, pois está relacionada a uma das principais características deste tipo de pesquisa que é a predominância da descrição do fenômeno analisado.

O universo de pesquisa foi composto pelos 26 estados mais o Distrito Federal. A amostra da pesquisa foi de 26 relatórios, representando 96,29% do universo determinado pela pesquisa, tendo em vista que não foi localizado o relatório do RPPS do Rio Grande do Norte do ano de 2015.

No Quadro 3 estão relacionados os nomes dos planos, o estado que representa incluindo o número de beneficiários ativos, e os pensionistas vinculados ao respectivo RPPS.

Quadro 3 - Relação dos RPPSs dos estados brasileiros com as informações dos segurados

UF	RPPS	SEGURADOS ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
AC	ACREPREV	28.199	7.945	2.725	38.869
AL	ALPREV	30.353	19.236	5.974	55.563
AM	AMAZONPREV	SEM INFORMAÇÕES			
AP	AMPREV-AP	26.290	333	787	27.410
BA	FUNPREV	164.426	102.405	20.812	287.643
CE	SUPSEC	63.583	61.799	17.520	142.902
DF	IPREV-DF	91.834	40.539	9.135	141.508
ES	IPAJM	39.046	30.733	5.500	75.279

GO	GOIASPREV	75.623	46.840	6.787	129.250
MA	SEGEV	60.209	26.903	9.015	96.127
MG	SEPLAG	218.462	219.134	39.996	477.592
MS	AGEPREV-MS	SEM INFORMAÇÕES			
MT	SISMA-MT	52.853	23.998	6.561	83.412
PA	IGEPREV-PA	18.115	5.902	2.748	26.765
PB	PBPREV	50.992	32.056	10.104	93.152
PE	FUNAPE	104.603	64.004	22.076	190.683
PI	PIAUIPREV	48.824	30.779	9.310	88.913
PR	PR-PARANAPREV	157.588	82.360	26.127	266.075
RJ	RIOPREVIDENCIA	230.818	158.759	69.274	458.851
RN	IPERN	SEM INFORMAÇÕES			
RO	IPERON	53.939	4.480	586	59.005
RR	RR-IRER	17.276	142	318	17.736
RS	IPERGS	133.042	150.784	47.682	331.508
SC	IPREV	SEM INFORMAÇÕES			
SE	SISPREV	36.003	18.209	5.402	59.614
SP	SPPREV	SEM INFORMAÇÕES			
TO	IGEPREV-TO	36.336	6.966	1.623	44.925

Fonte: Elaboração Própria (2017)

Após a determinação da amostra, foram coletados os relatórios atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social dos estados brasileiros do ano de 2015. Foram coletados os relatórios de 2015, tendo em vista a ausência de uma amostra considerável do ano de 2016. A pesquisa foi realizada através dos demonstrativos disponibilizados pelo Sistema CADPREV Web (BRASIL, 2017), a partir do sítio eletrônico do Ministério da Previdência Social. Foram colhidas as informações dos 26 estados brasileiros, que instituíram o seu RPPS.

A relação de contribuintes e beneficiários costuma ser uma característica impactante nos planos previdenciários, além da própria composição da reserva, mais especificamente o passivo atuarial. Além das estatísticas de cobertura dos planos analisados, foram coletados os pareceres atuariais de cada regime estadual.

O objetivo a partir da consideração conclusiva do estudo técnico atuarial foi o de levantar com as informações que atenderiam o objeto do estudo a respeito da prática do equilíbrio financeiro e atuarial. A partir destas considerações, pode-se levantar o desempenho financeiro e atuarial dos respectivos planos no exercício estudado.

A análise descritiva dos dados foi realizada através das informações coletadas nos relatórios atuariais, a partir das quais buscou-se agrupar os dados semelhantes, e por região geográfica, para compor os resultados apresentados deste estudo. Considerando que os dados foram qualitativos, o estudo buscou

identificar também, quais foram as palavras que mais se repetiram nos pareceres atuariais e suas respectivas ramificações, através do “Iramuteq versão 0.7, Alpha 2”.

4 RESULTADOS

Neste tópico, serão apresentados os resultados obtidos diante da análise dos relatórios dos atuários, no que se refere à situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social do ano de 2015 dos estados brasileiros. Cabe ressaltar que as análises foram feitas por região e os respectivos planos vinculados aos RPPSs, tendo em vista que, alguns RPPSs possuem mais de um plano. Foram analisadas, inicialmente, a situação dos RPPSs do norte do país através dos dados expostos no Quadro 4.

Quadro 4 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Norte

RPPS	Estados	Parecer	Riscos do plano
ACREPREV	AC	Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
AMPREV-AP	AP	Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
AMAZONPREV	AM	Equilíbrio	Eventual rentabilidade inferior à meta atuarial e reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Déficit	Os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Superávit	Eventual rentabilidade inferior à meta atuaria e reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Déficit	Os principais riscos às projeções apresentadas os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
IGEPREV-PA	PA	Superávit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
IPERON	RO	Déficit	Não atingir a rentabilidade financeira.
IRER	RR	Superávit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Superávit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano

IGEPREV	TO	Equilíbrio	Encontrar-se em situação financeiro-atuarial equilibrada não apresentando déficit.
		Déficit	Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos.

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com base nos dados, evidencia-se que os estados do Acre, Amapá e Rondônia estão apresentando déficit nos seus planos, e, segundo os relatórios, os riscos detectados são os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano, além da possibilidade de não alcançar a rentabilidade esperada.

Já os estados do Amazonas, Pará e Tocantins apresentaram situações distintas nos planos que administram. Para as situações de déficit, o risco está relacionado às projeções dos reajustes e proventos acima dos percentuais adotados como hipóteses - esta informação também foi relacionada nos casos de equilíbrio. Já quando superávit, o risco tinha rentabilidade inferior à meta atuarial e os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano - apesar de apresentar situações distintas, o déficit representou mais de 50% dos planos nesta região.

O mesmo critério foi utilizado para avaliar os relatórios da região nordeste, cujos resultados estão retratados no Quadro 5.

Quadro 5 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Nordeste

RPPS	Estados	Parecer	Riscos do plano
ALPREV	AL	Superávit	Eventual rentabilidade inferior à meta atuaria e reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Déficit	Os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Déficit	Os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
FUNPREV	BA	Equilibrado	Apesar de equilibrado, se faz necessário pequenos ajustes para o equilíbrio Financeiro-Atuarial. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados
		Equilibrado	Buscar um cenário de equilíbrio Financeiro-Atuarial, dentro da capacidade Econômica do Estado a médio e longo prazo.
		Equilibrado	Apesar de equilibrado, se faz necessário pequenos ajustes para o equilíbrio Financeiro-Atuarial.

SUPSEC	CE	Superávit	Os principais riscos que podem gerar descompasso futuro entre as estimativas da avaliação atuarial e as receitas e despesas efetivamente a serem verificadas para o FUNAPREV
		Déficit	Os principais riscos que podem gerar descompasso futuro entre as estimativas da avaliação atuarial e as receitas e despesas efetivamente a serem verificadas para o PREVMILITAR
SEGEP	MA	Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
PBPREV	PB	Déficit	Os cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros.
		Déficit	Os cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros.
FUNAPE	PE	Equilibrado	Risco à confiabilidade das projeções apresentadas os eventuais reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.
		Equilibrado	Risco à confiabilidade das projeções apresentadas os eventuais reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese
PIAÚIPREV	PI	Equilibrado	A rentabilidade financeira
		Equilibrado	A rentabilidade financeira
IPERN	RN	Não localizado	Não localizado
SISPREV	SE	Equilibrado	A rentabilidade financeira
		Déficit	A rentabilidade financeira

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

A região nordeste aparece relativamente melhor do que a região norte, tendo em vista que, os estados da Bahia, Pernambuco, Piauí e Sergipe apresentaram equilíbrio em todos os seus planos. O risco apontado pela Bahia esteve relacionado à necessidade de pequenos ajustes para o equilíbrio financeiro e atuarial. O risco apontado pelo estado de Pernambuco esteve, em 2015, relacionado com a confiabilidade das projeções apresentadas e os eventuais ajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese. Já os estados de Piauí e Sergipe se reportaram ao risco da rentabilidade financeira.

Os estados de Alagoas, Ceará, Maranhão e Paraíba estão com déficit em seus planos. O risco apontado por Alagoas está na projeção dos benefícios e nos ajustes de remuneração acima dos percentuais adotados como hipóteses. Para o Ceará, o risco está relacionado a estimativas da avaliação atuarial e às receitas e despesas efetivamente a serem verificadas para o FUNAPREV e PREVMILITAR.

Para o estado do Maranhão, os riscos estão relacionados aos desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos dos planos. Por fim, para o Estado da Paraíba, os motivos estão relacionados ao cálculo de probabilidade combinados com a matemática financeira, e a estimação de despesas com os encargos de aposentadorias e pensões dentro de períodos futuros. Como colocado na metodologia, o estado do Rio Grande do Norte está fora da amostra da pesquisa, uma vez que o relatório de 2015 não foi encontrado. Assim como aconteceu nas outras regiões, o centro-oeste apresentou situações distintas, e os resultados estão apontados no Quadro 6.

Quadro 6 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Centro-Oeste

RPPS	Estados	Parecer	Riscos do plano
GOIASPREV	GO	Equilibrado	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
SISMA-MT	MT	Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
AGEPREV	MS	Equilibrado	As projeções de entrada em benefício de aposentadoria podem apresentar diferenças significativas, apenas no curto prazo
		Equilibrado	As projeções de entrada em benefício de aposentadoria podem apresentar diferenças significativas, apenas no curto prazo.
		Não há militar	Não há militar
IPREV	DF	Equilibrado	A rentabilidade
		Déficit	A rentabilidade
		Não há militar	Não há militar

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

A situação no centro-oeste é a mais equilibrada entre déficit e superávit/equilíbrio. Entre os déficits, encontram-se o Distrito Federal e Mato Grosso,

dos quais, o primeiro aponta como risco a rentabilidade e, o segundo, os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.

Ainda no Distrito Federal, nos dois planos não há militar vinculado para apresentar a situação do mesmo. O estado de Goiás apresenta equilíbrio em um, e déficit no outro, no entanto, o risco apontado é o mesmo: os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.

Nesta região, o único estado que apresentou equilíbrio em seus planos foi o Mato Grosso do Sul que aponta como risco, as projeções de entrada em benefícios de aposentadoria que podem apresentar diferenças significativas, apenas no curto prazo. No Quadro 7 foram colocados os resultados da região sudeste.

Quadro 7 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Sudeste

RPPS	Estados	Parecer	Riscos do plano
IPAJM	ES	Equilibrado	O Regime Financeiro estabelecido para esses servidores é o de Regime Orçamentário, o qual não gera reservas técnicas e o déficit é coberto com aportes do Governo do Estado
SEPLAG	MG	Déficit	Por operar sob o em regime financeiro de repartição simples e dada a maturidade da população segurada, estima-se déficit atuarial e financeiro constante para o plano
SPPREV	SP	Déficit	Foi apresentado um plano de equacionamento do déficit, entretanto devido a decisão judicial o mesmo não será EXECUTADO.
RIOPREVIDENCIA	RJ	Equilibrando	A rentabilidade
		Déficit	A rentabilidade
		Não há militar	Não há militar

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

No que se refere a um plano equilibrado, o Espírito santo aparece como o único estado desta região nesta situação, e o mesmo aponta que o risco está ligado ao regime financeiro estabelecido para esses servidores, que é o regime orçamentário, que não gera reservas técnicas e cujo déficit é coberto com aportes do governo.

Já o Estado de Minas Gerais e São Paulo estão com déficit. O primeiro apontou que o risco está relacionado ao regime de repartição simples e o segundo, a um plano de equacionamento do déficit. No caso do Rio de Janeiro, o mesmo apresentou três situações, equilibrado, déficit ou que não havia militares vinculados para apresentar os riscos ligados ao plano. Já o equilíbrio e o déficit apontam como

risco, o problema da rentabilidade. Concluindo a avaliação das regiões foi montado o Quadro 8 com a região sul.

Quadro 8 - Resultado do Parecer Atuarial da Região Sul

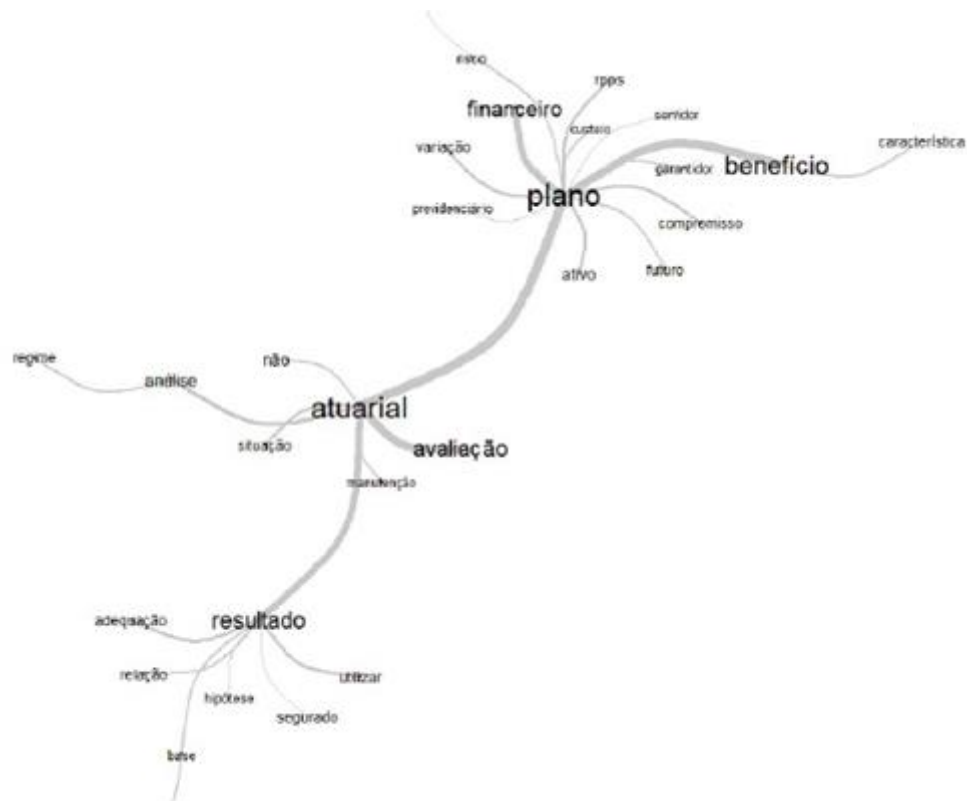
RPPS	Estados	Parecer	Riscos do plano
PARANAPREV	PR	Superávit	Alterações legislativas sem prévia consulta ao órgão gestor
		Equilibrado	Regime de repartição
		Déficit	Regime de repartição
IPERGS	RS	Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
		Déficit	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.
IPREV	SC	Equilibrado	Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor esteja acima da tábua e portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua
		Déficit	Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor esteja acima da tábua e, portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua
		Déficit	Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor esteja acima da tábua e, portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Na região sul, nenhum estado está em situação plenamente superavitária. O conjunto dos estados apresenta superávit, déficit ou equilíbrio. O Paraná, que apresentou as três situações, apontou como risco, a questão do plano ser de repartição simples. Já o Rio Grande do Sul, que apresentou déficit em seus planos, indicou como risco, os desvios das hipóteses atuarias em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Por fim, o estado de Santa Catarina apresentou déficit ou equilíbrio, e expôs como risco, que a expectativa de vida do servidor esteja maior do que a tábua de mortalidade, acrescentando que terá segurados mais longevos que a média da tábua.

Considerando que os dados foram qualitativos, o estudo buscou identificar quais eram as palavras que mais se repetiram nos pareceres atuariais e suas ramificações com as outras encontradas no relatório. Foram selecionadas as palavras que tiveram acima de 100 citações, cujo resultado destacou 30 palavras. Os resultados estão dispostos no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Palavras mais citadas nos pareceres atuariais



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com base nos resultados evidenciados no Gráfico 2, baseado na teoria dos grafos, é possível identificar as ocorrências entre as palavras e as indicações de conexões entre elas, auxiliando na identificação da estrutura do conteúdo do parecer atuarial. Observa-se que há 4 palavras que mais se destacam neste relatório: “Plano”, “Atuarial”, “Avaliação” e “Benefícios”. Destas, ramificam-se outras expressões que são significativas para o estudo como: “Financeiro”, “Manutenção” e “Resultados”.

Neste sentido, pode-se inferir, de forma geral, que o parecer atuarial destaca em sua estrutura, informações sobre o tipo de plano, o resultado atuarial, quais foram as avaliações realizadas e os tipos de benefícios que o plano garante aos seus beneficiários, e que, na sequência, vêm as informações financeiras e os resultados dos planos.

5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

5.1 Conclusão

O objetivo do estudo foi o de apresentar a situação do equilíbrio financeiro e atuarial dos Regime Próprio de Previdência Social dos estados brasileiros com base no parecer atuarial. Para isto, realizou-se uma pesquisa documental nos pareceres atuariais do ano de 2015 nos RPPSs dos estados brasileiros.

Com os resultados dos dados coletados e analisados, e baseado na teoria dos grafos, foi possível identificar as ocorrências entre as palavras, quais sejam: “Plano”, “Atuarial”, “Avaliação” e “Benefícios”, indicando a necessidade do parecer em informar sobre o plano, o resultado da avaliação atuarial e os benefícios. Neste contexto, foi possível concluir que a situação do equilíbrio financeiro e atuarial segundo os pareceres atuariais encontram-se apresentada no Quadro 9, cujos percentuais apresentados foram calculados tendo como base o total de planos por região.

Quadro 9 - Comparativo do equilíbrio financeiro e atuarial entre as regiões

Região	Déficit	Equilíbrio/superávit	Risco mais freqüente
Norte	67%	33%	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
Nordeste	47%	47%	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
Centro-oeste	40%	40%	Os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano
Sudeste	50%	33%	A rentabilidade
Sul	62,5%	37,5%	Regime de repartição e expectativa de vida do servidor acima da tábua de mortalidade

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Com base no Quadro 9, o estudo concluiu que a região norte foi a que apresentou maior déficit, sendo apontado como risco, a possibilidade dos desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Na sequência, os estados da região sul apontam o risco está no regime de repartição e na expectativa de vida do servidor, que está acima da tábua de mortalidade.

Os estados da região sudeste, em geral, ficaram com 50% de seus planos com déficit, e o risco apontado esteve relacionado ao não alcance da rentabilidade prevista. Em uma situação de equilíbrio entre déficit e superávit/equilíbrio, ficou a região do centro-oeste e nordeste. As duas regiões apontaram como risco os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano, sendo este risco, o mais encontrado nos pareceres atuariais.

Evidencia-se, logo, que os governos que administram esses planos precisam acompanhar de forma mais atenta e eficaz os RPPSs sobre sua responsabilidade, tendo em vista a quantidade de recursos que estão sendo administrados e a finalidade que os mesmos possuem, ao receber no presente o dinheiro dos beneficiários para garantir o seu futuro.

5.2 Limitações do Estudo

Para a coleta dos dados, a dificuldade centrou-se em reunir e consultar informações referentes a estatísticas de cobertura de alguns demonstrativos, mesmo que o CADPREV Web disponibilize, mesmo que de maneira resumida, informações para execução das análises. Ademais, as regiões norte e nordeste, por apresentarem uma maior quantidade de estados, apresentou um maior nível de dificuldade para coleta das informações.

5.3 Sugestões para Futuras Pesquisas

Espera-se que os resultados obtidos motivem a realização de novos trabalhos, com a intenção de fortalecer o estudo sobre o desempenho dos RPPSs no que se refere ao equilíbrio financeiro e atuarial. Dessa forma, a presente pesquisa pode ser realizada nos municípios que possuem seu próprio regime de previdência social, como também, na própria esfera federal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 806, de 4 de setembro de 1969. Dispõe sobre a profissão de Atuário e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 nov. 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/De10806.htm>. Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 nov. 2017.

_____. Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998. Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 nov. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9717.htm>. Acesso em: 16 nov. 2017.

_____. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 mai. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Emenda Constitucional nº 43, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 dez. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc41.htm>. Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Ministério da Previdência Social. Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008. Dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 dez. 2008. Disponível em: <http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/66/MPS/2008/403_1.htm> Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Banco Central do Brasil. Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010. Dispõe sobre as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 nov. 2010. Disponível em: <

http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/49510/Res_3922_v1_O.pdf > Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Previdência Social. Superintendência Nacional de Previdência Complementar. **Guia Previc: Melhores Práticas Atuariais para Entidades Fechadas de Previdência Complementar**. Brasília: PREVIC, 2012. Disponível em: < <http://www.ancep.org.br/wp/wp-content/uploads/2012/10/GUIA-PREVIC-DAS-MELHORES-PR%C3%81TICAS-ATUARIAIS.pdf> > Acesso em: 14 nov. 2017.

CADPREV - Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social. **Demonstrativos da Aplicação e Investimento dos Recursos – Demonstrativos até 2016**. 2017. Disponível em: < <http://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/faces/pages/index.xhtml;jsessionid=22AE0E6C1359276BCB2EFBD7BFD76CBA.node01> > Acesso em: 17 nov. 2017.

CAETANO, M. A. **Solvência Fiscal de Longo Prazo dos Regimes Próprios de previdência dos estados e Municípios**. 2016. Texto para Discussão nº 2195. Brasília : Rio de Janeiro: Ipea, 2016. Disponível em: < <http://fundacaoanfi.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/artigo-solv%C3%Aancia-dos-RPPS-.IPEA.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2017.

COSTA, R. N. D. A situação dos Regimes Próprios de Previdência Social. **Jornal Carta Forense**. 2016. Disponível em: < <http://www.carteforense.com.br/conteudo/artigos/a-situacao-dos-regimes-proprios-de-previdencia-social/16715>> Acesso em: 17 nov. 2017.

LIMA, D. V. de; GUIMARÃES, O. G. **Contabilidade Aplicada aos Regimes Próprios de Previdência Social**. Brasília: MPS, 2009.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, v. 2, 2009.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS. **Perguntas Frequentes: XVII – Aplicação dos Recursos Previdenciários**. 2016. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/perguntas-frequentes/xvii-aplicacao-dos-recursos-previdenciarios/>> Acesso em 16 nov. 2017.

NOGUEIRA, N. G. **O equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPS: de princípio constitucional a política pública de Estado**. Brasília: MPS, 2012.

_____. O equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPS: de princípio constitucional a política pública de Estado. **Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**. v. 81, n. 4, out./ dez. 2011.

PLAMONDON, P.; DROUIN, A.; BINET, G.; CICHON, M.; MCGILLIVRAY, W. R.; BÉDARD, M.; PEREZ-MONTAS, H. **Prática Atuarial na Previdência Social**. Brasília, Ministério da Previdência Social/Secretaria de Políticas de Previdência Social, 2011. Disponível em: < http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3_111109-095309-043.pdf > Acesso em: 14 nov. 2017.

TORRACA, S. P. Princípio do equilíbrio financeiro e atuarial – uma breve análise do princípio insculpido no *caput* do artigo 201 da Constituição Federal. **Âmbito Jurídico**. n. 78, jul. 2010.

VAZ, L. R. O princípio do equilíbrio financeiro e atuarial no sistema previdenciário Brasileiro. **Revista Direitos Fundamentais e Democracia**, v. 6, fev. 2009.

DA COSTA, VANESSA BASBOSA. **Uma análise do Equilíbrio Financeiro e Atuarial dos RPPS's sob a ótica do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA**. 2015. 58 f. MONOGRAFIA (GRADUAÇÃO)- CIÊNCIAS ATUARIAIS , UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, 2015.

SERNACHE, Felinto ; GOUVÊA, Roberto C. **PREMISSAS ATUARIAIS**. Disponível em: <<https://www.fapes.com.br/educacao-financeira-e-previdenciaria/artigos/premissas-atuariais.htm>>. Acesso em: 01 dez. 2017.

ANEXO A - Pareceres Atuariais da Região Norte

ESTADOS BENEFICIARIOS	SEGURADOS ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
AC-ACREPREV	28199	7945	2725
AP-AMPREV-AP	26290	333	787
AM-AMAZONPREV		SEM INFORMAÇÕES	
PA-IGEPREV-PA	18115	5902	2748
RO-IPERON	53939	4480	586
RR-IRER	17276	142	318
TO-IGEPREV-TO	36336	6966	1623

NOME: Governo do Estado do Acre

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antônio Mário Rattes de Oliveira

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados. Estima-se que a população de segurados do RPPS experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, fruto de filiações decorrentes de contratações de novos servidores. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados, a base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios. Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para as aposentadorias programadas e reversões, de capitais de cobertura para a Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados. Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados. A compensação previdenciária a receber foi estimada a partir do tempo de contribuição anterior de cada servidor ativo e do valor médio dos benefícios pagos pelo RGPS. Usou-se, ainda, o limite máximo de 10% do valor atual dos benefícios futuros estabelecido na Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios. O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF). A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS). O plano de benefícios apresentou situação deficitária e o plano de equacionamento do déficit atuarial está apresentado na seção específica do DRAA, sendo de responsabilidade do ente público a sua implementação em lei e a posterior execução. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial. O plano de custeio

para 2015 prevê a manutenção da alíquota de 12,20% para o ente público, a título de contribuição normal e de 11,00% para os Segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não foi possível elaborar a comparação das avaliações, pois os resultados dos exercícios anteriores não estavam separadas para os grupos dos Cíveis e militares. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à Ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdência. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para as aposentadorias programadas e reversões, de capitais de cobertura para a Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária e o plano de equacionamento do déficit atuarial está apresentado na seção específica do DRAA, sendo de responsabilidade do ente público a sua implementação em lei e a posterior execução. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção da alíquota de 12,20% para o ente público, a título de contribuição normal e de 11,00% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não foi possível elaborar a comparação das avaliações, pois os resultados dos exercícios anteriores não estavam separadas para os grupos dos civis e militares. **Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário.**

NOME: Governo do Estado do AMAPÁ**ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antonio Mário Rattes de Oliveira**

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados

O plano previdenciário foi constituído para os servidores públicos efetivos com admissão a partir da data de corte e, portanto, estima-se que sua população experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, uma vez que os novos servidores serão Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias programadas e reversões e de repartição de capitais Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados A compensação previdenciária a receber foi estimada a partir do tempo de contribuição anterior de cada servidor ativo e do valor médio dos benefícios pagos pelo RGPS. Usou-se, ainda, o limite máximo de 10% do valor atual dos benefícios futuros estabelecido na Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano de benefícios apresentou situação deficitária em termos atuariais, cujo plano de amortização do déficit está inserido neste DRAA. Com relação ao equilíbrio financeiro, estima-se que o plano apresente desequilíbrios financeiros a partir de 2015. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 12,00% para o ente federativo e 11,00% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais A análise dos resultados não foi elaborada, pois os resultados de exercícios anteriores que constam nos DRAA incluíam a geração futura e o resultado atual é apenas para a geração atual, o que impossibilita a comparação. Identificação dos principais riscos

do plano de benefícios. Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário e devem ser Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 12,00% para o ente federativo e 11,00% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação com os exercícios anteriores não foi possível, pois os resultados anteriores não estavam segregados nos grupos civil e militar.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano de previdência e devem ser

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido

selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias programadas e reversões e de repartição de capitais

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também

não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária em termos atuariais, cujo plano de amortização do déficit está inserido neste DRAA. Com relação ao equilíbrio financeiro, estima-se que o plano apresente desequilíbrios financeiros a partir de 2015.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 12,00% para o ente federativo e 11,00% para os segurados, sendo

que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A análise dos resultados não foi elaborada, pois os resultados de exercícios anteriores que constam nos DRAA incluíam a geração futura e o

resultado atual é apenas para a geração atual, o que impossibilita a comparação.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário e devem ser Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de

Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido

selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias programadas e reversões e de repartição de capitais

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também

não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária em termos atuariais, cujo plano de amortização do déficit está inserido neste DRAA. Com

relação ao equilíbrio financeiro, estima-se que o plano apresente desequilíbrios financeiros a partir de 2015.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 12,00% para o ente federativo e 11,00% para os segurados, sendo

que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A análise dos resultados não foi elaborada, pois os resultados de exercícios anteriores que constam nos DRAA incluíam a geração futura e o

resultado atual é apenas para a geração atual, o que impossibilita a comparação.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à

ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário e devem ser

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 12,00% para o ente federativo e 11,00% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação com os exercícios anteriores não foi possível, pois os resultados anteriores não estavam segregados nos grupos civil e militar.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.

NOME: Governo do Estado de DE RORAIMA**ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antonio Mário Rattes de Oliveira**

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 O plano previdenciário foi constituído para os servidores públicos efetivos com admissão a partir da data de corte e, portanto, estima-se que sua população experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, uma vez que os novos servidores serão

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias programadas e reversões e de repartição de capitais

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

A compensação previdenciária a receber foi estimada a partir do tempo de contribuição anterior de cada servidor ativo e do valor médio dos benefícios pagos pelo RGPS. Usou-se, ainda, o limite máximo de 10% do valor atual dos benefícios futuros estabelecido. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano apresentou superávit atuarial.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 11% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação ficou prejudicada, pois os resultados que constam nos DRAA anteriores não estão segregados por grupo de civis e militares.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 11% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação ficou prejudicada, pois os resultados que constam nos DRAA anteriores não estão segregados por grupo de civis e militares.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano de previdência.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de

Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido

selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias programadas e reversões e de repartição de capitais

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram

elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também

não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano apresentou superávit atuarial.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 11% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação ficou prejudicada, pois os resultados que constam nos DRAA anteriores não estão segregados por grupo de civis e militares.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 11% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A comparação ficou prejudicada, pois os resultados que constam nos DRAA anteriores não estão segregados por grupo de civis e militares.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano de previdência.

NOME: Governo do Estado de AMAZONAS
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Luiz Claudio Kogut

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 A perspectiva é de que a massa total de segurados ativos seja mantida em quantidade constante e a massa de inativos aumente gradativamente pela aposentadoria dos servidores mais antigos. Como se trata de plano com segregação de massas é considerado

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial.

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de

Benefícios

Consideramos as variações normais e dentro do esperado neste método de financiamento.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Neste exercício não foi possível verificar as hipóteses utilizadas devido ao prazo de disponibilização do sistema do novo DRAA. Apartir do próximo exercício, esses testes deverão ser executados.

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

De acordo com a Lei nº. 9.796 de 05 de maio de 1999, que regulamenta a compensação financeira entre os diversos regimes previdenciários, podemos considerar que a Fundação Amazonprev receberá uma compensação pelos tempos de contribuição. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

De acordo com a Direção do RPPS todos os investimentos estão enquadrados de acordo com as limitações da legislação federal aplicável.

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de contratações e concessão de novos benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O cálculo realizado demonstrou que os benefícios propostos pelo Plano de Benefícios aos servidores civis vinculados ao Fundo Previdenciário, expressam um valor presente total de aproximadamente R\$ 7,142 bilhões em 31/12/2014.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Considerando o resultado superavitário, recomendamos a manutenção do atual plano de custeio para o próximo exercício.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

No comparativo dos resultados, nota-se o aumento do custo total do plano e a redução do superávit atuarial. Esta situação é decorrente da variação significativa nos custos do plano, ocasionada pelos ajustes nos Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Consideramos que os principais riscos ao equilíbrio financeiro e atuarial é eventual rentabilidade inferior à meta atuarial e reajustes de

remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados. Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

De acordo com a Direção do RPPS todos os investimentos estão enquadrados de acordo com as limitações da legislação federal aplicável.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de concessão de novos benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O cálculo realizado demonstrou que os benefícios propostos pelo Plano de Benefícios aos servidores civis vinculados ao FFIN, expressam um valor presente total de aproximadamente R\$ 64,866 bilhões em 31/12/2014.

Considerando o valor atual dos direitos

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O déficit representa o valor atual dos aportes mensais que o Governo do Estado do Amazonas fará ao longo do tempo, para complementar a arrecadação do FFIN e honrar com o pagamento dos benefícios dos servidores vinculados a este fundo (de acordo

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A variação do déficit atuarial é decorrente dos ajustes nos Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações das diversas categorias do Estado

ocorrido em 2014, alcançando aproximadamente 55 mil servidores, com reflexo nas remunerações e nos proventos dos

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Consideramos que os principais riscos às projeções apresentadas os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados. Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial.

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de

Benefícios

Consideramos as variações normais e dentro do esperado neste método de financiamento.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados. Neste exercício não foi possível verificar as hipóteses utilizadas devido ao prazo de disponibilização do sistema do novo DRAA. Apartir do próximo exercício, esses testes deverão ser executados.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

De acordo com a Direção do RPPS todos os investimentos estão enquadrados de acordo com as limitações da legislação federal aplicável.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de contratações e concessão de novos benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O cálculo realizado demonstrou que os benefícios propostos pelo Plano de Benefícios aos servidores militares vinculados ao Fundo Previdenciário, expressam um valor presente total de aproximadamente R\$ 2,957 bilhões em 31/12/2014.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Diante do superávit, recomendamos a manutenção do plano de custeio.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

No comparativo dos resultados, nota-se o aumento do custo total do plano e a redução do superávit atuarial. Esta situação é decorrente da variação significativa nos custos do plano, ocasionada pelos ajustes nos Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Consideramos que os principais riscos ao equilíbrio financeiro e atuarial é eventual rentabilidade inferior à meta atuaria e reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

De acordo com a Direção do RPPS todos os investimentos estão enquadrados de acordo com as limitações da legislação federal aplicável.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de concessão de novos benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O cálculo realizado demonstrou que os benefícios propostos pelo Plano de Benefícios aos servidores militaress vinculados ao FFIN, expressam um valor presente total de aproximadamente R\$ 30,363 bilhões em 31/12/2014. Considerando o valor atual dos direitos

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O déficit representa o valor atual dos aportes mensais que o Governo do Estado do Amazonas fará ao longo do tempo, para complementar a arrecadação do FFIN e honrar com o pagamento dos benefícios dos servidores vinculados a este fundo (de acordo

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A variação do déficit atuarial é decorrente dos ajustes nos Planos de Cargos, Carreiras e Remunerações das diversas categorias do Estado ocorrido em 2014, alcançando aproximadamente 55 mil servidores, com reflexo nas remunerações e nos proventos dos

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Consideramos que os principais riscos às projeções apresentadas os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.

NOME: Governo do Estado do PARÁ

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antonio Mário Rattes de Oliveira

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano de benefícios apresentou situação superavitária, não requerendo medidas de equacionamento atuarial. Os custos apresentaram estabilidade em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2013. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 11% para o ente público e 11% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais A situação atuarial do plano de benefícios tem apresentado equilíbrio ao longo das últimas três avaliações atuariais, evoluindo-se de um superávit de R\$ 661,5 milhões em 31/12/2012 para R\$ 136,2 milhões em 31/12/2014. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS **O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples.** Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 18% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais A situação atuarial do plano de benefícios tem apresentado estabilidade ao longo das últimas três avaliações atuariais, passando

de um déficit atuarial de R\$ 85,5 bilhões em 31/12/2012 para R\$ 95,2 bilhões em 31/12/2013, tendo experimentado uma elevação Identificação dos principais riscos do plano de benefícios **Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.**

NOME: Governo do Estado de RONDÔNIA
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ADILSON MORAES DA COSTA

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 355.803.188,87 e é composto por Ativo Financeiro. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O Plano é equilibrado Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Como o Custo Normal praticado atualmente é inferior ao Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja alterado, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • variação no Custo Normal em função da média dos auxílios; que neste cálculo houve a inclusão de percentuais correspondente aos tais. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 não foi atingida. Entretanto, propôs-se sua manutenção para o ano de 2015, devendo ser revista na próxima avaliação atuarial. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ R\$ 1.170.456.393,22 e é composto por: Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. **Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Plano financiado por repartição simples em que o ente público arca com eventual ocorrência de déficit financeiro.** Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Como o Custo Normal praticado atualmente é inferior ao Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja alterado, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • redução de 4,20% pontos percentuais no número de participantes ativos, 1.617 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 343, e redução de pensionistas, 159, que combinado com a variação dos valores Identificação dos principais riscos do plano de benefícios. Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 não foi atingida. Entretanto, propôs-se sua manutenção para o ano de 2015, devendo ser revista na próxima avaliação atuarial.

NOME: Governo do Estado do TOCANTINS
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Eric Leão Cavalari

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados Por ser um plano novo a quantidade de vidas tem apresentado como o esperado sucessivos crescimentos saindo de 15 vidas em 2013 para 4192 na presente Avaliação Atuarial. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Efetuamos testes de consistências e, consoantes com informações do IGEPREV, e os dados foram considerados suficientes para fins de cálculo atuarial, inclusive comparado com os dados do DRAA de anos imediatamente anteriores. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios O Regime Financeiro estabelecido para esses servidores é o de Regime de Capitalização para os benefícios de aposentadorias programadas, Regime de Repartição de Capitais de Cobertura para os benefícios de risco de aposentadoria por invalidez e pensão por Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Novos Entrados Reposição Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte) IBGE-2012 Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados não aplicado para o plano previdenciário. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios não temos esta informação Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) O plano apresenta para o exercício findo em 31/12/2014 o valor de compromissos VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder) R\$ 378.913.508,26 e Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) R\$ Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O Plano Previdenciário do Estado do Tocantins – IGEPREV encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada não apresentando déficit. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Consideramos o atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores estaduais do Plano Previdenciário, prevendo uma contribuição constante sobre as remunerações dos ativos, tendo o Estado participação de 18,38% da contribuição, sendo que os Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Efetuamos cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder de R\$ 378.913.508,26. Comparado com os últimos anos, apresentados nos resultados dos respectivos Identificação dos principais riscos do plano de benefícios O Plano Previdenciário do Estado do Tocantins – IGEPREV encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada não apresentando déficit. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Como é esperado para o Plano Financeiro o qual não deve receber novas adesões o número de ativos vem reduzindo ano a ano, saindo de 43.432 conforme verificado no DRAA de 2013 e chegando a 32.144 vidas na presente avaliação. Efetuamos testes de Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios não temos esta informação Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) O plano apresenta para o exercício findo em 31/12/2014 o valor de compromissos VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder) R\$ 37.166.965.055,53 e Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) R\$ Resultado da avaliação atuarial e

situação financeira e atuarial do RPPS O déficit atuarial calculado no valor de R\$ 23.068.421.977,30 será equacionado com aportes do Governo do Estado, de forma a complementar as despesas previdenciárias do Plano Financeiro, até a extinção da massa de servidores a ele vinculado, considerado Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Consideramos o atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores estaduais do Plano Financeiro, prevendo uma contribuição constante sobre as remunerações dos ativos, tendo o Estado participação de 18,38% da contribuição, sendo que os Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Efetuamos os cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 37.166.965.055,53, sendo: Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Com base nos fatos apresentados, **concluimos que o Plano Financeiro do Estado do Tocantins – IGEPREV encontra-se em situação de déficit financeiro-atuarial, devidamente equacionado com aportes do Ente, entretanto, salientamos que os resultados desta avaliação.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO. **Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Não há separação dos cálculos para os militares, calculado com**

o total da massa respeitando a data de corte da segregação de massa para todos. VIDE PARECER DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIO E FINANCEIRO.

ANEXO B - Pareceres Atuariais da Região Nordeste

ESTADOS BENEFICIARIOS	SEGURADOS ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
AL-ALPREV	30353	19236	5974
BA- FUNPREV	164426	102405	20812
CE- SUPSEC	63583	61799	17520
MA- SEGEP	60209	26903	9015
PB- PBPREV	50992	32056	10104
PE- FUNAPE	104603	64004	22076
PI-PIAUÍPREV	48824	30779	9310
RN-IPERN		SEM INFORMAÇÕES	
SE-SISPREV	36003	18209	5402

NOME: Governo do Estado de PIAUÍ

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ADILSON MORAES DA COSTA

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados Número de servidores ativos crescerá até atingir o número atual de servidores ativos do grupo todo. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, repartição de capitais de cobertura para benefícios Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE. Quanto a taxa de juros de 6% ao ano. Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados A estimativa de Compensação Previdenciária foi considerada como Ativo do Plano, uma vez que o RPPS possui convênio ou acordo de cooperação técnica em vigor para operacionalização da compensação previdenciária com os regimes de origem. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 38.314.820,49 e é composto por Ativo Financeiro Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano está equilibrado, e possui um superávit de R\$ 1.602.050,40. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • aumento de 76,31% pontos percentuais no número de participantes ativos, 828 servidores, sendo que há 827 servidores com data de admissão posterior

à data da base de dados da última avaliação atuarial. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 não foi atingida. Entretanto, propôs-se sua manutenção para o ano de 2015, devendo ser revista na próxima avaliação atuarial. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 81.924.269,60 e é composto por: • ativo financeiro: R\$ 78.670.943,74; e Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. **Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Plano financiado por repartição simples em que o ente público arca com eventual ocorrência de déficit financeiro.** Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Como o Custo Normal praticado atualmente é inferior ao o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • redução de 7,07% pontos percentuais no número de participantes ativos, 3.568 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 2.095, e aumento de pensionistas, 207, que combinado com a variação dos valores Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, **o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 não foi atingida. Entretanto, propôs-se sua manutenção para o ano de 2015, devendo ser revista na próxima avaliação atuarial.**

NOME: Governo do Estado do PERNAMBUCO

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Luiz Claudio Kogut

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial.. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O RPPS/PE não tem saldo de investimentos. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de resultados e concessão de novos benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O custo total, a valor presente, de todas as despesas com aposentadorias e pensões que serão pagas pelo Regime Próprio é estimado em R\$ 152,73 bilhões em 31/12/2014, segundo as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação. **Considerando que o valor atual dos Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Considerando o modelo de financiamento deste fundo, por repartição simples, propomos a manutenção do plano de custeio vigente.** Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Nas últimas avaliações não fizemos a distinção entre os servidores civis e militares. Mas se considerarmos todos os servidores podemos observar o seguinte: Identificação dos principais riscos do plano de benefícios **Consideramos que o principal risco à confiabilidade das**

projeções apresentadas os eventuais reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados. Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios. Consideramos as variações normais e dentro do esperado neste método de financiamento. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados. Neste exercício não foi possível verificar as hipóteses utilizadas devido ao prazo de disponibilização do sistema do novo DRAA. A partir do próximo exercício, esses testes deverão ser executados. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios. O RPPS/PE não tem saldo de investimentos.. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF). Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de contratações e concessão de novos benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS. O custo total, a valor presente, de todas as despesas com aposentadorias e pensões que serão pagas pelo Regime Próprio é estimado em R\$ 58,64 bilhões em 31/12/2014, segundo as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação. **Considerando que o valor atual dos Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial. Considerando o modelo de financiamento deste fundo, por repartição simples, propomos a manutenção do plano de custeio vigente.** Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais. Nas últimas avaliações não fizemos a distinção entre os servidores civis e militares. Mas se considerarmos todos os servidores podemos observar o seguinte: Identificação dos principais riscos do plano de benefícios. **Consideramos que o principal risco à confiabilidade das projeções apresentadas os eventuais reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.**

NOME: Governo do Estado de ALAGOAS
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Luiz Cláudio Kogut

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados De acordo com a hipótese de novos entrados, consideramos que para cada servidor civil, do fundo de previdência ou do do fundo financeiro que se aposente outro servidor ativos ingressará no Fundo de Previdência. Desta forma a perspectiva é de que a massa de Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Consideramos as variações normais e dentro do esperado neste método de financiamento. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Neste exercício não foi possível verificar as hipóteses utilizadas devido ao prazo de disponibilização do sistema do novo DRAA. A partir do próximo exercício, esses testes deverão ser executados. Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados De acordo com a Lei nº. 9.796 de 05 de maio de 1999, que dispõe sobre a compensação previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios De acordo com a Direção do RPPS todos os investimentos estão enquadrados de acordo com as limitações da legislação federal aplicável. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de contratações e concessão de novos benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O custo do Fundo de Previdência é de R\$ 1.889,1 milhões, considerando o valor atual dos direitos deste Fundo de R\$ 1.933,1 milhões, temos um superávit atuarial de R\$ 44,0 milhões, que representa 0,52% das futuras remunerações dos servidores ativos. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial **Como o resultado apresentado é superavitário, recomendamos manter o plano de custeio atual por mais alguns exercícios e acompanhar a evolução deste resultado nas próximas avaliações atuariais.** Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Dos dados disponíveis destacamos o aumento do número de servidores ativos, bem como aumento médio das suas remunerações. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Consideramos que **os principais riscos ao equilíbrio financeiro e atuarial é eventual rentabilidade inferior à meta atuaria e reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Na data base desta avaliação não haja saldo de investimentos no Fundo Financeiro. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais às características de fundos sem novas contratações. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O Fundo Financeiro possui custo a valor

presente de R\$ 49.635,3 milhões, considerando os direitos de contribuição de R\$ 5.329,7 milhões, temos um déficit atuarial de R\$ 44.305,6 milhões. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Na medida em que as receitas do Fundo Financeiro forem insuficientes para o pagamento mensal das despesas com benefícios do Fundo, o Governo do Estado complementarará esta arrecadação para honrar com o pagamento destes benefícios. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Como o fundo financeiro é formado por um grupo em extinção, os resultados demonstram uma redução gradual no número total de segurados, sendo que os resultados atuariais são influenciados principalmente pelo aumento das remunerações e proventos e pela Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Consideramos que o principal risco às projeções apresentadas para este plano de benefícios os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Analisamos a base de dados e consideramos adequada e suficiente para a realização desta avaliação atuarial. Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Consideramos as variações normais e dentro do esperado neste método de financiamento. Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Neste exercício não foi possível verificar as hipóteses utilizadas devido ao prazo de disponibilização do sistema do novo DRAA. Apartir do próximo exercício, esses testes deverão ser executados. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Na data base desta avaliação não havia saldo de investimentos no Fundo dos Militares Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Consideramos as variações normais e proporcionais a dinâmica de contratações e concessão de novos benefícios. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O Fundo Financeiro possui custo a valor presente de R\$ 31.788,1 milhões, considerando os direitos de contribuição de R\$ 3.426,7 milhões, temos um déficit atuarial de R\$ 28.361,4 milhões. **Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Na medida em que as receitas do Fundo dos Militares e o patrimônio disponível forem insuficientes para o pagamento mensal das despesas com benefícios do Fundo, o Governo do Estado complementarará a arrecadação para honrar com o pagamento destes Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Neste Fundo financiado pelo regime de repartição, sendo que os resultados atuariais são influenciados principalmente pelo aumento das remunerações e proventos. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Consideramos que o principal risco às projeções apresentadas para este plano de benefícios os reajustes de remunerações e proventos acima dos percentuais adotados como hipótese.**

NOME: Governo do Estado do CEARÁ
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Francisco Robson da Silva Fontoura

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Dado o primeiro ano de funcionamento do PREVID, não havia inativos na data da avaliação. Observe-se que 86% dos 2.322 segurados ativos do fundo pertencem a carreira com regra de aposentadoria programada exigindo tempo de contribuição reduzido em cinco anos

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Com referência a 12/2014, os dados cadastrais disponibilizados para a avaliação contemplam a totalidade dos servidores do Estado do Ceará

vinculados a esse fundo, refletindo o “espelho” dos dados dos sistemas estaduais. Devidamente submetidos a processo de

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Observadas as disposições da Portaria MPS nº 403/2008, adotou-se o regime de capitalização para os benefícios de aposentadorias e de pensão previdenciária; bem como o regime de repartição simples para salário-família. No enfoque de regime de capitalização,

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados. Registre-se o estado inicial de funcionamento do PREVID, não existindo massa de aposentados na data da avaliação. Nada obstante, observe-se

que a definição das premissas está fundamentada em estudos de aderência específicos, no sentido de adequação às

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

A estimativa dos valores referentes à Compensação Previdenciária entre o SUPSEC e o RGPS, no que se refere aos atuais segurados do

PREVID, está fundamentada: (i) quando da ausência de dados específicos, no limite legal previsto na Portaria MPS nº 403/2008. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Em conformidade com a Política de Investimentos de 2014, os ativos garantidores do PREVID, na data da avaliação, estavam 100% alocados em

fundos de investimento do segmento de renda fixa, cujas carteiras são representadas exclusivamente por títulos de

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

De acordo com os fluxos atuariais da avaliação, o Plano Previdenciário PREVID, cujo funcionamento teve início em 01/01/2014, conta com uma

massa de segurados ativos relativamente jovem, com idade média de 31,4 anos, na data da avaliação. Assim, nos primeiros

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

De acordo com a projeção de receitas e despesas previdenciárias, estima-se para o ano de 2015 que o Plano Previdenciário PREVID apresentará superávit financeiro de R\$ 35,387 milhões, referente à geração atual. Em termos de valor presente atuarial, com

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Considerando os regimes financeiros adotados para cada benefício do plano e o método atuarial de financiamento do Plano, o Custo Normal, calculado sob o enfoque da geração atual, resultou 32,94% sobre os salários de contribuição. Ademais, não se verificou a Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

O PREVID teve início de funcionamento em 01/01/2014, não figurando, portanto, a existência de três últimas avaliações para efeitos comparativos.

Ademais, a avaliação atuarial correspondente ao DRAA 2014 teve por data focal 31/12/2013, imediatamente antes do

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Dentre os principais riscos que podem gerar descompasso futuro entre as estimativas da avaliação atuarial e as receitas e despesas efetivamente

a serem verificadas para o PREVID, destacam-se: (i) retorno dos investimentos inferior à meta atuarial (risco econômico).

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Com referência a 12/2014, os dados cadastrais disponibilizados para a avaliação contemplam a totalidade dos servidores, ativos, aposentados, e pensionistas do Estado do Ceará vinculados a esse fundo, refletindo o “espelho” dos dados dos sistemas estaduais.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Não obstante ao caráter transitório dos recursos do Plano Financeiro FUNAPREV, estruturado sob regime financeiro de repartição simples, os saldos disponíveis estão aplicados seguindo as diretrizes da Política de Investimentos do SUPSEC. Desse modo, em

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

De acordo com os fluxos atuariais da avaliação, verifica-se que as insuficiências financeiras do FUNAPREV partem do valor esperado de R\$ 1,084

bilhão no ano de 2015 para alcançar um valor máximo de R\$ 2,945 bilhões em 2027. Essa elevação se deve,

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

De acordo com a projeção de receitas e despesas previdenciárias, estima-se para o ano de 2015 que o Plano Financeiro FUNAPREV apresentará insuficiência financeira de R\$ 1,084 bilhão. Em termos de saldo atual, com referência a 31/12/2014, a Provisão

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Considerando o regime financeiro de repartição simples, sob o enfoque da geração atual, o Custo Normal do plano, representativo da previsão de despesas totais com benefícios para o ano de 2015, resultou 72,24% sobre salários de contribuição. Dado que a alíquota

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

O FUNAPREV teve início de funcionamento em 01/01/2014, não figurando, portanto, a existência de três últimas avaliações para efeitos comparativos. Ademais, a avaliação atuarial correspondente ao DRAA 2014 teve por data focal 31/12/2013, imediatamente

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Dentre os principais riscos que podem gerar descompasso futuro entre as estimativas da avaliação atuarial e as receitas e despesas efetivamente a serem verificadas para o FUNAPREV, destacam-se: (i) elevação de remunerações futuras acima do estimado

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Com referência a 12/2014, os dados cadastrais disponibilizados para a avaliação contemplam a totalidade dos militares do Estado do Ceará e refletem o “espelho” dos dados dos sistemas estaduais. Devidamente submetidos a processo de validação, absorveram

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Não obstante ao caráter transitório dos recursos do Plano Financeiro PREVMILITAR, estruturado sob regime financeiro de repartição simples, os saldos disponíveis estão aplicados seguindo as diretrizes da Política de Investimentos do SUPSEC. Desse modo, em

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

De acordo com os fluxos atuariais da avaliação, verifica-se que as insuficiências financeiras do PREVMILITAR partem do valor esperado de R\$

236 milhões no ano de 2015, ultrapassando o patamar de R\$ 700 milhões em 2040. Essa elevação se deve,

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

De acordo com a projeção de receitas e despesas previdenciárias, estima-se para o ano de 2015 que o Plano Financeiro PREVMILITAR

apresentará insuficiência financeira de R\$ 235,67 milhões. Em termos de saldo atual, com referência a 31/12/2014, a Provisão

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Considerando o regime financeiro de repartição simples, sob o enfoque da geração atual, o Custo Normal do plano, representativo da previsão de

despesas totais com benefícios para o ano de 2015, resultou 65,30% sobre salários de contribuição. Dado que a alíquota

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

O PREVMILITAR teve início de funcionamento em 01/01/2014, não figurando, portanto, a existência de três últimas avaliações para efeitos

comparativos. Ademais, a avaliação atuarial correspondente ao DRAA 2014 teve por data focal 31/12/2013, imediatamente

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Dentre os principais riscos que podem gerar descompasso futuro entre as estimativas da avaliação atuarial e as receitas e despesas efetivamente a serem verificadas para o PREVMILITAR, destacam-se: (i) elevação de remunerações futuras acima do estimado.

NOME: Governo do Estado de SERGIPE
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ADILSON MORAES DA COSTA

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Número de servidores ativos crescerá até atingir o número atual de servidores ativos do grupo todo.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, repartição de capitais de cobertura para benefícios

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE. Quanto a taxa de juros de 6% ao ano

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Para estimar o valor presente do fluxo de Compensação Previdenciária, considerou-se que os valores a receber serão proporcionais a despesa corrente com pagamento de aposentadorias e que o valor presente total estimado de receitas deste encontro de contas. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 322.633.410,20 e é composto por Ativo Financeiro.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano é equilibrado

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir:

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

- aumento de 26,91% pontos percentuais no número de participantes ativos, 1.779 servidores, sendo que há 747

servidores com data de admissão posterior à data da base de dados da última avaliação atuarial. Paralelo a isto, houve aumento do

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 foi atingida.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 79.559.463,43 e é composto por:

- ativo financeiro: R\$ 77.589.464,38; e

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Plano financiado por repartição simples em que o ente público arca com eventual ocorrência de déficit financeiro.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Como o Plano de Custeio praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir:

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

- redução de 5,20% pontos percentuais no número de participantes ativos, 1.514 servidores. Paralelo a isto, houve

aumento do número de servidores aposentados, 981, e aumento de pensionistas, 13, que combinado com a variação dos valores

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 foi atingida.

NOME: Governo do Estado da PARAÍBA
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Marcelo Nascimento Soares

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 a) Reposição imediata de falecidos, inválidos e aposentados na mesma idade e com a mesma remuneração com que ingressaram no serviço público do ESTADO DA PARAÍBA;

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os dados cadastrais foram fornecidos pela PBPREV à Conde Consultoria Atuarial. Por esta, as informações foram submetidas a um processo de verificação de inconsistências subdividido em três etapas: Verificação de inconsistências pelo isolamento da informação, Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

O regime financeiro de Capitalização aplicado na avaliação dos benefícios das aposentadorias e pensões, utilizando o método de "Capitalização Agregado", que representa a identificação dos compromissos do plano, considerando os servidores pela idade na data

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados
 Não é necessário.

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Nos cálculos atuariais, já colocamos uma previsão de valores que serão reembolsados pelo Regime Geral, ou pagos a ele, tendo em vista as estimativas de tempo de contribuição dos servidores, contudo, a partir da portaria 403/2008, as estimativas referentes à Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Os Ativos garantidores, conforme Balanço Patrimonial de dezembro/2014, considerando os Servidores Civis e Militares, totalizam R\$52.860.460,82, sendo R\$14.431.599,42 referentes à "Devedores - Entidades", e R\$38.428.861,40 referentes à "Bancos e

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

O VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros resultaram em R\$944.970.246,00, o VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras, R\$828.373.768,00, e o valor COMPREV - Compensação Financeira a receber de R\$13.229.583,00, resultando na Reserva Matemática

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O valor total das Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, posicionada em 31/12/2014, é de R\$103.366.895,00, alocados em Benefícios a Conceder.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Considerando o plano de custeio praticado atualmente, as contribuições nos próximos 75 anos representa a alíquota média de 33,77% da Folha de Remuneração dos Servidores Ativos, civil e militar que quando adicionadas ao patrimônio de R\$52.860.461,00 da PBPREV

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A Segregação de massa ocorreu a partir de 01/01/2012, assim, na avaliação Atuarial, considerando Civis e Militares, resultou em um déficit de R\$50.506.434,18 em 31/12/2014, R\$29.639.005,41 em 2013 e R\$0,00 em 31/12/2012.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os dados cadastrais foram fornecidos pela PBPREV a Conde Consultoria Atuarial. Por esta, as informações foram submetidas a um processo de verificação de inconsistências subdividido em três etapas: Verificação de inconsistências pelo isolamento da informação,

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O Ativo real, conforme Balanço Patrimonial de dezembro/2014, considerando os Servidores Civis e Militares, totaliza R\$115.713.916,24, enquanto o passivo real totaliza R\$20.155.285,67, resultando em um Patrimônio Líquido de R\$95.558.630,57.

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

Os valores dos Compromissos Futuros (Benefícios e Contribuições) resultaram em um valor previsto para 2015 de R\$1.879.798.474,29, considerando os Servidores Civis e Militares, que representa um custo de 129,17% sobre a folha de sobre a

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O confronto dos custos do plano de benefícios com o plano de custeio praticado mostra que as contribuições aportadas atualmente, pelo Governo e pelos Servidores Ativos e Inativos, são insuficientes para cobrir os custos do plano de benefícios, motivo pelo qual

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Conforme Avaliação Atuarial, o Custo Total do Plano ficou em 129,17%. Tendo em vista que este plano é no Regime de Repartição de Simples e que as Contribuições do Ente é 22% e dos Participantes tem média de 14,85%, estima-se que o Ente deverá apostar uma

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Os valores dos Compromissos Futuros (Benefícios e Contribuições) resultaram em um valor de R\$1.879.798.474,28 em 2014, R\$1.888.289.532,78 em 2013, R\$1.636.173.642,81 em 2012, observado um aumento médio de 7,19% ao ano considerando os

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os dados cadastrais foram fornecidos pela PBPREV à Conde Consultoria Atuarial. Por esta, as informações foram submetidas a um processo de verificação de inconsistências subdividido em três etapas: Verificação de inconsistências pelo isolamento da informação, Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

O regime financeiro de Capitalização aplicado na avaliação dos benefícios das aposentadorias e pensões, utilizando o método de "Capitalização Agregado", que representa a identificação dos compromissos do plano, considerando os servidores pela idade na data

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

Não é necessário.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Os Ativos garantidores, conforme Balanço Patrimonial de dezembro/2014, considerando os Servidores Cíveis e Militares, totalizam

R\$52.860.460,82, sendo R\$14.431.599,42 referentes à "Devedores - Entidades", e R\$38.428.861,40 referentes à "Bancos e

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

O VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros resultaram em R\$944.970.246,00, o VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras,

R\$828.373.768,00, e o valor COMPREV - Compensação Financeira a receber de R\$13.229.583,00, resultando na Reserva Matemática

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O valor total das Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, posicionada em 31/12/2014, é de R\$103.366.895,00, alocados em Benefícios a

Conceder.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Considerando o plano de custeio praticado atualmente, as contribuições nos próximos 75 anos representa a alíquota média de 33,77% da Folha de

Remuneração dos Servidores Ativos, civil e militar que quando adicionadas ao patrimônio de R\$52.860.461,00 da PBPREV

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A Segregação de massa ocorreu a partir de 01/01/2012, assim, na avaliação Atuarial, considerando Cíveis e Militares, resultou em um déficit de

R\$50.506.434,18 em 31/12/2014, R\$29.639.005,41 em 2013 e R\$0,00 em 31/12/2012.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os dados cadastrais foram fornecidos pela PBPREV a Conde Consultoria Atuarial. Por esta, as informações foram submetidas a um processo de verificação de inconsistências subdividido em três etapas: Verificação de inconsistências pelo isolamento da informação, Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O Ativo real, conforme Balanço Patrimonial de dezembro/2014, considerando os Servidores Civis e Militares, totaliza R\$115.713.916,24, enquanto o passivo real totaliza R\$20.155.285,67, resultando em um Patrimônio Líquido de R\$95.558.630,57.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

Os valores dos Compromissos Futuros (Benefícios e Contribuições) resultaram em um valor previsto para 2015 de R\$1.879.798.474,29, considerando os Servidores Civis e Militares, que representa um custo de 129,17% sobre a folha de sobre a

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O confronto dos custos do plano de benefícios com o plano de custeio praticado mostra que as contribuições aportadas atualmente, pelo Governo e pelos Servidores Ativos e Inativos, são insuficientes para cobrir os custos do plano de benefícios, motivo pelo qual

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Conforme Avaliação Atuarial, o Custo Total do Plano ficou em 129,17%. Tendo em vista que este plano é no Regime de Repartição de Simples e que as Contribuições do Ente é 22% e dos Participantes tem média de 14,85%, estima-se que o Ente deverá apostar uma

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Os valores dos Compromissos Futuros (Benefícios e Contribuições) resultaram em um valor de R\$1.879.798.474,28 em 2014, R\$1.888.289.532,78 em 2013, R\$1.636.173.642,81 em 2012, observado um aumento médio de 7,19% ao ano considerando os

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros.

NOME: Governo do Estado do MARANHÃO
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antônio Mário Rattes de Oliveira

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 O plano previdenciário foi constituído para os servidores públicos efetivos com admissão a partir da data de corte e, portanto, estima-se que sua população experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, uma vez que os novos servidores serão

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias e pensões, que nos parece mais adequado e

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

A compensação previdenciária a receber foi estimada a partir do tempo de contribuição anterior de cada servidor ativo e do valor médio dos

benefícios pagos pelo RGPS. Usou-se, ainda, o limite máximo de 10% do valor atual dos benefícios futuros estabelecido. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano de benefícios apresentou situação deficitária, cujo plano de amortização está inserido neste DRAA.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 15% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

As avaliações dos anos anteriores não foram elaboradas separadamente para civis e militares e isso comprometeu a análise comparativa.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no

regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 15% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

As avaliações dos exercícios anteriores não foram elaboradas separadamente para civis e militares, o que prejudicou a análise comparativa.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à

ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano de previdência.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias e pensões, que nos parece mais adequado e

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também

não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano de benefícios apresentou situação deficitária, cujo plano de amortização está inserido neste DRAA.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 15% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

As avaliações dos anos anteriores não foram elaboradas separadamente para civis e militares e isso comprometeu a análise comparativa.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à

ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos,

inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 15% para o ente federativo e 11% para os segurados, sendo que

para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Geral de

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

As avaliações dos exercícios anteriores não foram elaboradas separadamente para civis e militares, o que prejudicou a análise comparativa

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à

ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano de previdência e devem ser

NOME: Governo do Estado do BAHIA
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: RICHARD DUTZMANN

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Verificamos um possível aumento no número de segurados ativos, aposentados e pensionistas

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Não é feito a adequação do banco de dados, ou seja calculamos com o banco de dados informado. Quando a informação está incompleta e/ou

incorreta, criticamos os dados até a sua plena correção, ou seja os resultados apurados são o reflexo do banco de

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes Financeiros-Atuariais utilizados, para o cálculo do financiamento dos benefícios previdenciários, tem se mostrado adequado e eficaz, com o histórico do RPPS.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As hipóteses utilizadas estão adequadas ao RPPS, principalmente em relação ao crescimento salarial, taxa de juros e demais hipóteses, com pouca oscilação dos resultados

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Não tem todos os dados suficientes para o cálculo da compensação previdenciária a receber, portanto conforme legislação, utilizamos 10% (dez por cento) do Valor Atual dos Benefícios Futuros a Conceder. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Solicitamos os ativos garantidores separados em:

Aplicações em Segmento de Renda Fixa, RPPS;

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não houve alterações significativas no VABF e VACF

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O RPPS vem apresentando uma melhora

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O Plano de custeio já adotado em Lei, traz uma expectativa de Superávit-Técnico Atuarial. Recomendamos adequação do plano de custeio, para o equilíbrio financeiro e atuarial

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Um aumento razoável no números de segurados, valores de Salários/Benefícios, dentro do esperado

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios O RPPS encontra-se bem, mas se faz necessário pequenos ajustes para o equilíbrio Financeiro-Atuarial.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Não é feito a adequação do banco de dados, ou seja calculamos com o banco de dados informados. Quando a informação está incompleta e/ou

Incorreta, criticamos os dados até a sua plena correção, ou seja os resultados apurados são o reflexo do banco de

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Solicitamos os ativos garantidores separados em:

Aplicações em Segmento de Renda Fixa, RPPS;

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não houve alterações significativas no VABF e VACF

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Elevação das despesas Previdenciárias, a médio e longo prazo

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Programar a alavancagem de ativos a médio e longo prazo

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Redução do número de segurados ativos, e aumento de aposentados e pensionistas

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Buscar um cenário de equilíbrio Financeiro-Atuarial, dentro da capacidade Econômica do Estado a médio e longo prazo.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Todos os militares (independente da data de admissão) fazem parte do Grupo FUNPREV (Plano Financeiro). Estes dados são meramente

ilustrativos, uma vez que este grupo já está contemplado no Plano Financeiro Civil.

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes Financeiros-Atuariais utilizados, para o cálculo do financiamento dos benefícios previdenciários, tem se mostrado adequado e eficaz, com o histórico do RPPS.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As hipóteses utilizadas estão adequadas ao RPPS, principalmente em relação ao crescimento salarial, taxa de juros e demais hipóteses, com

pouca oscilação dos resultados

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não há ativos garantidores.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não houve alterações significativas no VABF e VACF

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O RPPS vem apresentando uma melhora

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O Plano de custeio já adotado em Lei, traz uma expectativa de Superávit-Técnico Atuarial. Recomendamos adequação do plano de custeio, para o equilíbrio financeiro e atuarial

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Um aumento razoável no números de segurados, valores de Salários/Benefícios, dentro do esperado

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios O RPPS encontra-se bem, mas se faz necessário pequenos ajustes para o equilíbrio Financeiro-Atuarial.

ANEXO C - Pareceres Atuariais da Região Centro-Oeste

ESTADOS BENEFICIARIOS	SEGURADOS ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
GO-GOIASPREV	75623	46840	6787
MT-SISMA-MT	52853	23998	6561
MS-AGEPREV-MS		SEM INFORMAÇÕES	
DF-IPREV-DF	91834	40539	9135

NOME: Governo do Estado do DSITRITO FEDERAL

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ADILSON MORAES DA COSTA

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados Número de servidores ativos crescerá até atingir o número atual de servidores ativos do grupo todo. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo GDF, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, repartição de capitais de cobertura para benefícios Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE. Quanto a taxa de juros de 5,5% ao ano. Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados Para estimar o valor presente do fluxo de Compensação Previdenciária, considerou-se que os valores a receber serão proporcionais a despesa corrente com pagamento de aposentadorias e que o valor presente total estimado de receitas deste encontro de contas. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 2.531.344.157,88 e é composto por Ativo Financeiro. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. **Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano é equilibrado. Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial** Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • variação no Custo Normal e nos valores de Reservas função de alterações das hipóteses atuariais; • redução do superávit em razão do aumento dos valores de Reservas Matemáticas. **Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 foi atingida.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo GDF, foram adotadas premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 10.228.264,00 e é composto por Ativo Financeiro. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios. **Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Plano financiado por repartição simples em que o ente público arca com eventual ocorrência de déficit financeiro.** Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como a seguir: Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais • redução de 3,58% pontos percentuais no número de participantes ativos, 2.273 servidores. Paralelo a isto, houve redução do número de servidores aposentados, 1.794, e aumento de pensionistas, 507, que combinado com a variação dos valores Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, **o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 foi atingida.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Não há militar no RPPS. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não há militar no RPPS. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não há militar no RPPS. **Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Não há militar no RPPS.** Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Não há militar no RPPS. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não há militar no RPPS. **Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Não há militar no RPPS.**

NOME: Governo do Estado de GOIÁS
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ANTONIO MARIO RATTES DE OLIVEIRA

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados O plano previdenciário foi constituído para os servidores públicos efetivos com admissão a partir da data de corte e, portanto, estima-se que sua população experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, uma vez que os novos servidores serão Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias e pensões, que nos parece mais adequado e Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados Não foi utilizada estimativa de compensação previdenciária. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS **O plano de benefícios apresentou situação equilibrada em termos atuariais, demonstrando a suficiência do plano de custeio em vigor.** Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de benefícios não apresentou desequilíbrio atuarial e será mantido o plano de custeio atual. Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais A situação atuarial do plano de benefícios tem apresentado equilíbrio ao longo das últimas avaliações atuariais, passando de um superávit de R\$ 22,98 milhões em 31/12/2013 para R\$ 31,52 milhões em 31/12/2014. Identificação dos principais riscos do plano de benefícios **Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando

com fidedignidade a situação Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não existem ativos garantidores no plano de benefícios. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período. Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS **O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples.** Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 26,50% para o ente federativo e 13,25% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais A situação atuarial do plano de benefícios tem apresentado resultado crescente ao longo das últimas três avaliações, passando de um déficit atuarial de R\$ 145,37 bilhões em 31/12/2012 para R\$ 163,63 bilhões em 31/12/2014. Esse comportamento é atribuído às Identificação dos principais riscos do plano de benefícios **Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.**

NOME: Governo do Estado do MATO GROSSO DO SUL
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Gustavo Adolfo Carrozzino

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 O crescimento de indivíduos em gozo de benefícios e dará de forma gradual, evoluindo até atingir um ponto máximo em 2076, sofrendo uma pequena redução até atingir a maturidade do grupo, quando o quantitativo de servidores aposentados e pensionistas

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A Base de Dados apresentada consistiu de dados amplos e atualizados, entretanto apresentou inconsistências, que foram sanadas através da adoção de premissas demográficas. A adoção de premissas para suprir tais inconsistências sempre causa desvios nos

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os benefícios de Aposentadoria Voluntária e Compulsória, bem como sua reversão em Pensão por Morte, foram calculados pelo Regime

Financeiro de Capitalização, utilizando o método "Idade de Entrada Normal", que tem como característica não alterar seu nível

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

As análises de sensibilidade dos resultados encontram-se descritas no relatório de Avaliação Atuarial.

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Para efeito de estimativa da Compensação Previdenciária, referente aos Benefícios a Conceder, estimou-se utilizando como base o tempo de serviço anterior dos servidores anteriormente à admissão no Estado, sendo esta estimativa limitada a 8,68% sobre o Valor Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O Patrimônio constituído pelo Plano Previdenciário, segundo informações dadas à Brasilis Consultoria é composto por Aplicações no valor de R\$ 44.598.835,22.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Variação proporcional a elevação das folhas de salários e benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

As contribuições atualmente vertidas ao Plano Previdenciário somam 33,00% (11,00% para o servidor e 22,00% para o Ente). Como o Custo

Normal apurado nesta avaliação é de 21,63%, e considerando o disposto no Art. 25 da Portaria MPS nº 403/2008, recomenda-

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Foi recomendado manter o Custo Normal atualmente praticado de 33,00%. Cabe ressaltar que para a apuração do Valor Presente das

Contribuições Futuras - VPCF, considerou-se a manutenção da Contribuição Normal praticada atualmente (22,00% do Governo

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Não foi possível realizar quaisquer análises, pois faltam informações de alguns órgãos do Estado, principalmente sobre o Plano Previdenciário.

Por isso, espera-se um retorno do Estado com a base completa e, após nova Reavaliação, realizar os devidos

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Devido à inconsistências apresentadas no Tempo de Serviço anterior, as projeções de entrada em benefício de aposentadoria podem apresentar diferenças significativas, apenas no curto prazo.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A Base de Dados apresentada consistiu de dados amplos e atualizados, entretanto apresentou inconsistências, que foram sanadas através da

adoção de premissas demográficas. A adoção de premissas para suprir tais inconsistências sempre causa desvios nos

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não há patromínioconstituído na data desta avaliação atuarial.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Variação proporcional a elevação das folhas de salários e benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

As contribuições atualmente vertidas ao Plano Financeiro somam 33,00% (11,00% para o servidor e 22,00% para o Ente). Como o Custo Normal

apurado nesta avaliação é de 21,63%, e considerando o disposto no Art. 25 da Portaria MPS nº 403/2008, recomenda-

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

As contribuições atualmente vertidas ao Plano Financeiro somam 33,00% (11,00% para o servidor e 22,00% para o Ente). Como o Custo Normal

apurado nesta avaliação é de 21,63%, e considerando o disposto no Art. 25 da Portaria MPS nº 403/2008, recomenda-

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Não foi possível realizar quaisquer análises, pois faltam informações de alguns órgãos do Estado, principalmente sobre o Plano Previdenciário.

Por isso, espera-se um retorno do Estado com a base completa e, após nova Reavaliação, realizar os devidos

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Devido à inconsistências apresentadas no Tempo de Serviço anterior, as projeções de entrada em benefício de aposentadoria podem apresentar diferenças significativas, apenas no curto prazo.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Não foi feito cálculo específico para militares.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não foi feito cálculo específico para militares.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não foi feito cálculo específico para militares.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Não foi feito cálculo específico para militares.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Não foi feito cálculo específico para militares.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não foi feito cálculo específico para militares.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Não foi feito cálculo específico para militares.

NOME: Governo do Estado do MATO GROSSO**ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antônio Mário Rattes de Oliveira**

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Estima-se que a população de segurados do RPPS experimente uma elevação ao longo dos próximos anos, fruto de filiações decorrentes de contratações de novos servidores.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias e pensões, que nos parece mais adequado e

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também

não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

A compensação previdenciária a receber foi estimada a partir do tempo de contribuição anterior de cada servidor ativo e do valor médio dos benefícios pagos pelo RGPS. Usou-se, ainda, o limite máximo de 10% do valor atual dos benefícios futuros estabelecido na Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios. Não existem ativos garantidores no plano de benefícios.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária e o plano de equacionamento do déficit atuarial está apresentado na seção específica do DRAA, sendo de responsabilidade do ente público a sua implementação em lei e a posterior execução.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção da alíquota de 22,00% para o ente público, a título de contribuição normal e de 11% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Não foram efetuadas comparações com exercícios anteriores por não haver informação discriminada por grupo de servidores (civis e militares) nas avaliações anteriores.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano. Tais riscos são intrínsecos a qualquer plano previdenciário e devem ser.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados nesta avaliação se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS, tendo sido selecionado o regime de capitalização para todas as aposentadorias e pensões, que nos parece mais adequado e

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados Não foram elaborados testes de aderência das hipóteses, tendo sido adotadas as hipóteses limite estabelecidas pela legislação em vigor. Também não se constituiu objeto da presente avaliação a elaboração de análises de sensibilidade das obrigações atuariais do

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não existem ativos garantidores no plano de benefícios.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária e o plano de equacionamento do déficit atuarial está apresentado na seção específica do DRAA, sendo de responsabilidade do ente público a sua implementação em lei e a posterior execução.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção da alíquota de 22,00% para o ente público, a título de contribuição normal e de 11% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Não foram efetuadas comparações com exercícios anteriores por não haver informação discriminada por grupo de servidores (civis e militares) nas avaliações anteriores.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.

ANEXO D - Pareceres Atuariais da Região Sudeste

ESTADOS BENEFICIARIOS	SEGURADOS ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
ES- IPAJM	39.046	30.733	5.500
MG-SEPLAG	218462	219134	39996
SP- SPPREV		SEM INFORMAÇÕES	
RJ-RIOPREVIDENCIA	230818	158759	69274

NOME: Governo do Estado do MINAS GERAIS

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Marcelo Nascimento Soares

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
Em função da ADIM sobre a Lei Complementar Estadual 100/2007, há perspectiva de entrada de 40.000 novos servidores, na massa de ativos, sendo em sua maioria, servidores da educação. O efeito esperado é uma redução da idade média da atual massa de ativos,

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Após a recepção e análise dos dados, foram realizados testes de consistência nas bases de dados. Sobre essas bases, é nosso entendimento que os dados recebidos apresentavam a amplitude e a consistência necessárias e adequadas para a realização da

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Por tratar-se de plano sob regime financeiro de repartição simples, a necessidade de financiamento tenderá a elevar-se no decorrer dos próximos anos.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As hipóteses tem sido reavaliadas periodicamente, com especial atenção à taxa de crescimento salarial. No que se refere a taxa de sobrevivência/mortalidade, estima-se que na avaliação do exercício de 2016 ou 2017 a adoção de nova tabua de mortalidade geral

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Na eventual falta de informação relativa ao tempo anterior do servidor em algum sistema de previdência social, a idade de ingresso dos participantes-ativos em algum regime foi estimada por meio da conjugação da idade de ingresso no RPPS-MG, da idade atual. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O plano em análise opera sob regime de repartição simples e apresenta déficit atuarial e financeiro. Existem ativos garantidores remanescentes do extinto-FUNPEMG (parte capitalizada do RPPS-MG, extinta pela Lei Complementar Estadual 131/2013) que não

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

Com a extinção do fundo capitalizado do RPPS-MG, no decorrer do ano de 2013, os segurados deste fundo foram incorporados pelo plano

financeiro (ora em análise e avaliação), promovendo alteração do VABF e do VACF do plano financeiro em relação ao exercício

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O Plano em análise opera sob o regime financeiro de repartição simples. Dessa maneira, é de se esperar que apresente déficit atuarial, dada a

maturidade da massa de segurados do mesmo. Em razão disso, é nosso parecer e entendimento que a garantia de

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

No que se refere ao plano de custeio, tendo em vista os resultados obtidos na avaliação realizada, por meio da técnica de valor presente e os

obtidos pela técnica de projeção, é nosso entendimento e parecer que o plano de custeio, estabelecido pela Lei

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Com a extinção do fundo capitalizado do RPPS-MG, no decorrer do ano de 2013, os segurados deste fundo foram incorporados pelo plano

financeiro (ora em análise e avaliação), promovendo alteração do VABF e do VACF do plano financeiro em relação ao exercício

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Por operar sob o em regime financeiro de repartição simples e dada a maturidade da população segurada, estima-se déficit atuarial e financeiro

constante para o plano, devendo ser necessário aportes anuais da ordem de 8 bilhões de reais por parte do Tesouro.

NOME: Governo do Estado do RIO DE JANEIRO
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: ADILSON MORAES DA COSTA

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Número de servidores ativos crescerá até atingir o número atual de servidores ativos do grupo todo.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados de benefício do RGPS.

Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado,

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, repartição de capitais de cobertura para benefícios

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE. Quanto a taxa de juros de 5% ao ano.

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados

Para estimar o valor presente do fluxo de Compensação Previdenciária, considerou-se que os valores a receber serão proporcionais a despesa corrente com pagamento de aposentadorias e que o valor presente total estimado de receitas deste encontro de contas. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 105.072.910,34 e é composto por Ativo Financeiro.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O plano é equilibrado

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurados, indicamos sua manutenção, como a seguir:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 11,00%, incidentes sobre a remuneração de contribuição;

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Como a segregação de massa dos servidores é recente, não há como estabelecer comparação entre os anos anteriores.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 foi atingida.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Diante da inexistência ou inconsistência de informações apresentadas nas bases de dados cadastrais encaminhadas pelo Estado, foram adotadas

premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. Tais inconsistências estão

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O patrimônio constituído do RPPS em 31/dez/14, conforme informação dada à CAIXA, totaliza R\$ 60.386.648.295,00

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Plano financiado por repartição simples em que o ente público arca com eventual ocorrência de déficit financeiro.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

Como o Custo Normal praticado atualmente é maior que o Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, sugerimos então, que seja mantido, como

a seguir, havendo, ainda, a complementação para cobrir o déficit corrente:

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Como a segregação de massa dos servidores é recente, não há como estabelecer comparação entre os anos anteriores.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Como em qualquer plano previdenciário, **o principal risco é a rentabilidade financeira que no ano de 2014 não foi atingida. Entretanto, propôs-se sua manutenção para o ano de 2015, devendo ser revista na próxima avaliação atuarial.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados Não foi feito cálculo específico para militares

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não foi feito cálculo específico para militares

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Não foi feito cálculo específico para militares

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Não foi feito cálculo específico para militares

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Não foi feito cálculo específico para militares

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não foi feito cálculo específico para militares

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios **Não foi feito cálculo específico para militares**

NOME: Governo do Estado de SÃO PAULO
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Wilma Gomes Torres

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados
 Não há perspectivas futuras.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada na presente avaliação atuarial foi considerada satisfatória, após trabalhos de análise e consistência cujos apontamentos são objetos de relatório específico.

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

O Regime Financeiro estabelecido para esses servidores é o de Regime de Capitalização para os benefícios de aposentadorias programadas, Regime de Repartição de Capitais de Cobertura para os benefícios de risco de aposentadoria por invalidez e pensão por

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As hipóteses estão adequadas para o perfil da massa e são as seguintes:

Hipóteses Financeiras

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados Não considerado COMPREV para o Plano Previdenciário calculado por capitalização. Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não temos essa informação.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

O plano calculado por capitalização apresenta o valor de compromissos VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder) R\$ 53.103.102.129,24 e Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) R\$ 10.001.916.785,67,

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Com base nos fatos apresentados, concluímos que o Plano Previdenciário do IPREM encontra-se em situação de déficit financeiro-atuarial e deverá ser devidamente equacionado com aportes do Ente. Foi apresentado um plano de equacionamento do déficit,

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores municipais prevê uma contribuição constante de 33,00% das remunerações dos ativos, tendo o Município atualmente participação de 22,00% e o servidor 11%, porém para manutenção das

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Efetuamos os cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 53.103.102.129,24, sendo:

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

O Plano Previdenciário do IPREM encontra-se em situação de déficit financeiro-atuarial e deverá ser devidamente equacionado com aportes do

Ente. Foi apresentado um plano de equacionamento do déficit, entretanto devido a decisão judicial o mesmo não será EXECUTADO.

NOME: Governo do Estado do ESPÍRITO SANTO
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: MIKI MASSUI

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Não temos essa informação. Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) O plano apresenta o valor de compromissos VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder) R\$ 2.645.793.832,95 e Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) R\$ 1.249.337.629,73 , Valor Atual das Contribuições Futuras Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS Com base nos fatos apresentados, concluímos que o Plano Previdenciário do ES-PREVIDÊNCIA encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada, entretanto, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Consideramos o atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores estaduais do Plano Previdenciário, prevendo uma contribuição constante sobre as remunerações dos ativos, tendo o Estado participação de 22% da contribuição, sendo que os ativos, Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Efetuamos cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder de R\$ 2.645.793.832,95. Comparado com os últimos anos, apresentados nos resultados dos respectivos Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Com base nos fatos apresentados, **concluímos que o Plano Previdenciário do ES-PREVIDÊNCIA encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.**

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados utilizada na presente avaliação atuarial foi considerada satisfatória, após trabalhos de análise e consistência cujos apontamentos são objetos de relatório específico. Ainda comparada com as informações constantes do Demonstrativo Previdenciário, Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios A base de dados utilizada na presente avaliação atuarial foi considerada satisfatória, após trabalhos de análise e consistência cujos apontamentos são objetos de relatório específico. Ainda comparada com as informações constantes do Demonstrativo Previdenciário, Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) O plano apresenta o valor de compromissos VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder) R\$ 7.710.725.487,30 e Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) R\$ 6.754.175.692,55 , **Valor Atual das Contribuições Futuras Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS O déficit atuarial calculado no valor de R\$ 39.057.271.908,31 será equacionado com aportes do Governo do Estado**, de forma a complementar as despesas previdenciárias do Plano Financeiro, até a extinção da massa de servidores a ele vinculado, considerado Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Consideramos o atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores estaduais do Plano Financeiro, prevendo uma contribuição constante sobre as remunerações dos ativos, tendo o Estado participação de 22% da contribuição, sendo que os ativos, Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Efetuamos os cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 7.710.725.487,30, sendo: **Identificação dos principais riscos do plano de**

benefícios O Regime Financeiro estabelecido para esses servidores é o de Regime Orçamentário, o qual não gera reservas técnicas e o déficit é coberto com aportes do Governo do Estado. Com base nos fatos apresentados, concluímos que o Plano Financeiro do ES.

ANEXO E - Pareceres Atuariais da Região Sul

ESTADOS BENEFICIARIOS	SEGURADOS		
	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
PR-PARANAPREV	157588	82360	26127
RS-IPERGS	133042	150784	47682
SC-IPREV	SEM INFORMAÇÕES		

NOME: Governo do Estado do RIO GRANDE DO SUL

ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Antonio Mário Rattes de Oliveira

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período, bem como com o custo atuarial (inflação mais

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária em termos atuariais, cujo plano de amortização do déficit está inserido neste DRAA.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 13,25% para o ente federativo e 13,25% para os segurados, sendo

que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A análise dos resultados não foi elaborada, pois os resultados de exercícios anteriores que constam nos DRAA incluíam a geração futura e o

resultado atual é apenas para a geração atual, o que impossibilita a comparação.

Além disso, nos DRAA anteriores não

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à

ocorrência efetiva dos eventos do plano. Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados utilizada está posicionada em dezembro de 2014 e os testes de consistência realizados demonstraram a qualidade da referida

base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, demonstrando com fidedignidade a situação

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O valor total dos ativos garantidores foi informado pelo órgão gestor do RPPS e não compôs o escopo da avaliação atuarial uma análise minuciosa

desses ativos. Entretanto, conforme as informações prestadas, somos de entendimento que os ativos garantidores

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

A variação dos compromissos atuariais do plano de benefícios se mostrou compatível com a evolução na quantidade de segurados (ativos, inativos e pensionistas) e com as variações salariais ocorridas no período.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O plano de benefícios apresentou situação deficitária, tanto sob a ótica atuarial quanto financeira, como é de se esperar em planos estruturados no regime financeiro de repartição simples. Conforme a legislação em vigor, os planos financeiros não requerem a

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O plano de custeio para 2015 prevê a manutenção das alíquotas em vigor, de 26,50% para o ente federativo e 13,25% para os segurados, sendo que para os inativos e pensionistas a alíquota incidirá sobre a parcela do benefício que exceder o teto do Regime

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

A análise dos resultados não foi elaborada, pois os resultados de exercícios anteriores que constam nos DRAA incluíam a geração futura e o resultado atual é apenas para a geração atual, o que impossibilita a comparação. Além disso, nos DRAA anteriores não

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Os principais riscos aos quais o plano de benefícios está exposto estão relacionados com os desvios das hipóteses atuariais em relação à ocorrência efetiva dos eventos do plano.

NOME: Governo do Estado de SANTA CATARINA
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Francisco Humberto Simões Magro

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados De acordo com a política de recursos humanos do Ente Federado para atender as demandas da sociedade.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados A base de dados estava adequada e não gerou impacto.

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Foram usados todos os regimes financeiros nos termos estabelecidos no art. 4º da Portaria MPS 403/2008 para os benefícios contemplados no plano. Os custos têm tendência de aumento em face do reajuste salarial acima do indexador usado na política de

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados As hipóteses estão adequadas às características da massa de segurados e os eventos ocorreram de acordo com o esperado. A avaliação atuarial

foi realizada com a taxa de juros de 5,75% e a que efetivamente ocorreu em função da rentabilidade alcançada

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados A definida no §5º, do art. 11 da Portaria 403/08.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

A análise dos investimentos do IPREV evidencia que a carteira está constituída de 75,2% em fundos de renda fixa, 16,9% em imóveis e 7,9% em operações compromissadas.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

RESERVAS TÉCNICAS

TIPO 2014 (R\$) 2013 (R\$)

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O Fundo Previdenciário ainda se encontra na sua evolução e os benefícios que irão ocorrer nos próximos anos serão de pouca monta, permitindo

que o fundo se fortaleça com a acumulação de recursos para os benefícios que começarão a ocorrer em números mais

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

O Plano de custeio de 22% no ano de 2015 pode ser mantido; entretanto, com o aumento da proporcionalidade do número de professoras em

relação ao quadro geral haverá necessidade de se rever esse plano de custeio

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Embora o patrimônio tenha evoluído no ano de 2014, a entrada de novos servidores fez com que a Reserva Matemática de Benefícios à Conceder

aumentasse, diminuindo assim o superávit do Fundo

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor

esteja acima da tábua e portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Foram encontradas algumas inconsistências de dados de segurados, os quais foram sanados ou excluídos da base de cálculo por falta de informações.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Os ativos são compostos por renda fixa.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

Houve uma diminuição no VABF por ser um fundo em extinção e, quanto ao VACF houve um aumento em relação ao exercício anterior.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Por ser um fundo financeiro em extinção, à medida que o tempo passa o déficit atuarial a valor apresenta diminuirá. Porém, com o aumento da expectativa de vida dos segurados e o resultado dos investimentos, será necessário rever os valores de aportes.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

As alíquotas atuais de plano de custeio podem ser mantidas, porém os valores de aportes que o Governo do Estado de Santa Catarina, devem ser revistos com o fim de preservar o equilíbrio do fundo.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não possuímos informações suficientes para fazer um comparativo entre as três últimas avaliações.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor esteja acima da tábua e portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

A base de dados estava adequada e não gerou impacto.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios O Fundo Militar não possui ativos.

Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)

Considerando que é a primeira vez que está sendo feito separado o Fundo Civil do Militar por exigências deste próprio demonstrativo, não possuímos informações para fazer a comparação.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Por ser um fundo financeiro em extinção, à medida que o tempo passa o déficit atuarial a valor apresenta diminuirá. Porém, com o aumento da expectativa de vida dos segurados e o resultado dos investimentos, será necessário rever os valores de aportes.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial

As alíquotas atuais de plano de custeio podem ser mantidas, porém os valores de aportes que o Governo do Estado de Santa Catarina, devem ser revistos com o fim de preservar o equilíbrio do fundo.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Não possuímos informações suficientes para fazer um comparativo entre as três últimas avaliações.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios

Considerando que a tábua de mortalidade extrapolada do IBGE-2012 é uma média nacional acredita-se que a expectativa de vida do servidor esteja acima da tábua e portanto, teremos segurados mais longevos que a média da tábua.

NOME: Governo do Estado do PARANÁ
ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: Paulo Roberto Caldart

Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados Ingresso anual de 6.500 servidores.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os resultados obtidos referem-se à data-base de dezembro de 2014, contemplam os servidores ativos, inativos e pensionistas, segregados

conforme critérios estabelecidos pela reestruturação dos Fundos Previdenciários. A base cadastral possui qualidade e

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de

Benefícios

O regime financeiro utilizado é o de capitalização e o método atuarial é o agregado.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

Adequadas aos parâmetros mínimos e máximos da Portaria MPS 403/2008.

Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados Percentual médio do exercício anterior.

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

O saldo financeiro do FUNDO DE PREVIDÊNCIA leva em consideração os ativos financeiros de

R\$ 8.321.038.317,44,, de 31/12/2013.

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Variações dentro das perspectivas de recomposição dos benefícios e remunerações de servidores.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

O total de recursos financeiros já capitalizados ou segregados para composição do FUNDO DE PREVIDÊNCIA são de R\$ 8,8 bilhões. O

Resultado Técnico da Avaliação Atuarial apresenta Equilíbrio Técnico do Plano Previdenciário reestruturado, com superávit na ordem

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Não há alteração no Plano de Custeio.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais

Especificamente sobre a meta atuarial, verifica-se que a rentabilidade líquida dos Ativos Financeiros do Plano foi inferior em 0,25 ponto percentual

em relação a meta de rentabilidade de 12,26%, estabelecida para o exercício de 2014, pois conforme consta no

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Alterações legislativas se prévia consulta ao órgão gestor.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os resultados obtidos referem-se à data-base de dezembro de 2014, contemplam os servidores ativos, inativos e pensionistas, segregados

conforme critérios estabelecidos pela reestruturação dos Fundos Previdenciários. A base cadastral possui qualidade e

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios

Regime de repartição.

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Variações dentro das perspectivas de recomposição dos benefícios e remunerações de servidores.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Pelo mecanismo de financiamento deste Fundo, tais valores representam o total de aportes futuros necessários, que deverão ser realizados ao longo do tempo, para complementação da folha de benefícios dos segurados deste Fundo.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Regime de repartição.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Resultados apresentam-se dentro das perspectiavs, observados os efeitos da Lei PR 17.435/2012.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Regime de repartição.

Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Os resultados obtidos referem-se à data-base de dezembro de 2014, contemplam os servidores ativos, inativos e pensionistas, segregados

conforme critérios estabelecidos pela reestruturação dos Fundos Previdenciários. A base cadastral possui qualidade e

Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Regime de repartição.

Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

Variações dentro das perspectivas de recomposição dos benefícios e remunerações de servidores

Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios Regime de repartição.

Varição dos Compromissos do Plano (VABF e VACF) Variações dentro das perspectivas de recomposição dos benefícios e remunerações de servidores.

Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

Pelo mecanismo de financiamento deste Fundo, tais valores representam o total de aportes futuros necessários, que deverão ser realizados ao longo do tempo, para complementação da folha de benefícios dos segurados deste Fundo.

Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial Regime de repartição.

Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais Resultados apresentam-se dentro das perspectiavs.

Identificação dos principais riscos do plano de benefícios Regime de repartição.